

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Composição e impressão — Typographia da GAZETA DE COIMBRA

Páteo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 25000 réis, 6 meses...

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis...

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

DESENGANO

Encontrámos na Gazeta da Figueira uma carta do Rio de Janeiro...

Entendemos ser um dever humanitário tornar bem publico estes documentos...

Revejamos-se nessa carta e digam-nos se vale a pena pensar em deixar a Patria...

A carta vem assinada e bem mostra ser escrita com sinceridade...

Em presença da florada dos factos, prestarão um bom serviço todos aqueles que concorrerem para sustar a corrente emigratoria...

Não devem existir duvidas. O Brasil não pode dar facil collocação a tão grande numero de estrangeiros...

Eis a carta:

Os comícios que se têm realizado, ultimamente, nesta capital pelas classes pobres, justamentem por aqueles que lutam com a miseria...

Ha dias, numa das suas brilhantes crónicas semanais, um jornalista carioca fazia esse mesmo desmentido, estribado em dados positivos, colhidos na observação da vida que nos cerca...

Quando mesmo conseguem arranjar trabalho, o ordenado que ganham mal dá para viver, pois que um trabalhador regula ganhar 35000 réis por dia; paga por um quarto 40000 réis mensais...

Não se morrerá de fome, estou convencido, mas pior do que morrer, é viver de fome.

Morrer, no caso de uma desgraça qualquer tremenda e irremediavel, é

Do lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo, veio para o Hospital da Universidade uma pobre velhinha de 90 anos...

As festas de Lisboa

Toda a imprensa condena o atentado revoltante praticado na rua do

uma solução, uma saída, um termo de infortunio.

Não morrer, é continuar esmagado pela sorte inimiga, feito seu joguete, atravessando dias interminos e curtindo noites que parecem seculos sempre com o quante da desventura ferido a garganta...

Aquele sobre quem ele cai, tragico e furdidavel, não alcança a libertação da morte que mata de um só golpe e para sempre, para sofrer a vida que mata todos os dias, a vida que é mil mortos.

O desmentido mais positivo, mais forte, mais insuspeito aos que afirmam que no Brasil não existe a fome...

E querem saber os leitores a resposta que deu uma praça do corpo de policia a um operario que num desses comícios, pedia pão? — «Para a fome, bala».

E descarregou lhe um tiro na cabeça, matando-o.

Sei-o, garanto o — que a miseria que ha no Rio, digna de amparo, de auxilio, de protecção, não é apenas o pedinte que importuna os elegantes da Avenida, quebrando a linha da arteria chic...

Fal-o, ó se faz! E então, como o argumento unico para a obtenção do emprego e do trabalho é a cunha...

Os portugueses que aqui aportam diariamente em grande quantidade, ao pôrem os pés em terra, clamam que as coisas ali estão más; mas daí a dias, acabando-se-lhes os poucos recursos que trazem...

Muitos apelam para a generosidade dos amigos a quem vaem recomendados, outros batem á porta do consulado pedindo a sua repatriação...

Hoje, por exemplo, encontrei no Jornal do Brazil 107 ofertas de creadas, lavadeiras, engomadeiras, etc., e 182 ofertas de homens para varios serviços...

Quando mesmo conseguem arranjar trabalho, o ordenado que ganham mal dá para viver, pois que um trabalhador regula ganhar 35000 réis por dia; paga por um quarto 40000 réis mensais...

Esta é a verdade, que se deve dizer para bem de muitos.

JOSÉ COELHO DA SILVA.

Lamentavel desastre

Do lugar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo, veio para o Hospital da Universidade uma pobre velhinha de 90 anos...

As festas de Lisboa

Toda a imprensa condena o atentado revoltante praticado na rua do

mais se repitam factos desta gravidade dentro do solo português.

As festas de Lisboa foram muito prejudicadas com essa occorrença, pois muita gente se retirou da capital não esperando o termo das festas.

Santo Antonio

O santo milagreiro, que tantas partidas fez ás raparigas, partindo-lhes os potes, cortando-lhes as tranças de cabelo, desmanchando-lhes casamentos...

Na rua Candido dos Reis fizeram uma grande dança com raparigas da terra, havendo illuminações.

A Figueira em peso foi certamente vêr a animada festa dos estudantes, que foram auxiliados por um grupo de rapazes da terra.

O Santo Antonio ficou-lhes muito reconhecido e prometeu casa-las a todos bem e muito depressa.

Agricultura

Informam da Bairrada que as vinhas naquela região apresentam bom aspecto, e que, a não sobrevirem contratempos imprevistos, a proxima colheita não será inferior em quantidade á da ano fmdo.

Os vinhos ali têm descido de preço.

Ha na Bairrada este ano grande falta de frutas tanto de caroco como de pevide.

A floração perdeu-se quasi toda pelas irregularidades atmosfericas de Abril e Maio.

Os milheirais também têm bom aspecto.

Reunião de cursos

Nos dias 22 e 23 do corrente reuniram-se em Coimbra, como já noticiamos, o curso do 3.º ano teologico juridico de 1896.

Tambem aqui se reuniu no dia 22 do curso do 5.º ano da Faculdade de Medicina, de 1903, do qual fizeram parte os srs. drs. Nogueira Lobo, Abilio Justica, Rocha Manso, Manuel Sales, Flaminio d'Azedo e João Duarte d'Oliveira...

Festas da cidade

A commissão central das festas da cidade promette para amanhã mais um atraente festival, no delicioso parque de Santa Cruz, com o programa seguinte:

Banda musical de infantaria 23. Orfeon do Colegio Mondego. Exhibição dum rancho de crianças no pavilhão do lago. Varias peças de fogo de artifício, apresentadas a capricho por diversos pirotecnicos.

O festival principia ás 10 horas exatas e o preço de entrada é de 400 réis.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 12

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º officio Calisto, inventario orfanologico por obito de Manuel Rosa Novo, residente que foi em Andorinha.

Idem por obito de Guilhermina Miranda Ribeiro, residente que foi nesta cidade.

Ao escrivão do 4.º officio Freitas Campos, apelação vinda do juizo de paz do districto da Sé Nova, requerida por Luiz Calisto, contra Rodrigo Gonçalves da Silva...

Inventario orfanologico por obito de José Simões Janeiro, residente que foi no logar do Orelhudo.

Idem por obito de Maria da Silva, residente que foi na Lamarosa.

Dr. José Maria d'Alpoim

Manifestação tão expontanea e revestida de tanta sinceridade e de tanta cohesão de vontades, não nos recorda que se tenha feito em Coimbra, a alguem, nestes ultimos tempos.

Trazem-nos o seu valioso curso todas as classes: operarios, comerciantes, industriais, proprietarios, capitalistas, professores, advogados, medicos, funcionarios publicos, officios do exercito, e até, para nada faltar, as senhoras, as gentis filhas desta tão formosa terra.

Eramos um pequeno grupo; já somos quasi multidão!

S. ex.ª, o sr. dr. José d'Alpoim, já não pode evitar que lhe dediquemos o preito da nossa profunda simpatia e estima, por maior que seja o respeito e consideração que nos mereçam as instancias que junto de nós faça, para que desistamos da sincera homenagem que os amigos de Coimbra resolveram tributar-lhe e a que s. ex.ª tem merecido jus.

Os amigos de Coimbra, promovendo esta justissima manifestação de reconhecimento e de simpatia a s. ex.ª, não tem o intuito de agravar quem quer que seja.

Promovendo-a, nós não nos reportamos a quaesquer conflitos proximos ou remotos que nesta vida não se tenham paixões sempre tendêmos a recender paixões sempre funestas aos legitimos interesses que nos cumpre defender com toda a energia, mas tambem com toda a prudencia e circumspecção.

S. ex.ª ha muitos anos que dedica a Coimbra o melhor dos seus affectos; ha muitos anos que faz a defesa constante e tenaz dos seus mais legitimos interesses e regalias; ha muitos anos, emfim, que consagra a esta tão progressiva mas tão caluniada cidade os especiais carinhos e atenções que só á sua estremeçada terra natal costuma dedicar.

Se só hoje os filhos e amigos de Coimbra se lembram de prestar ao sr. dr. José d'Alpoim a homenagem da sua muita estima e consideração, é porque a medida do grande reconhecimento que todos nós devemos a s. ex.ª—trásbordou.

Coimbra quer paz e ordem, porque só com paz e ordem poderá realizar o seu grande destino nos dominios do progresso, que tem sido, e é continua a ser a sua unica e constante preocupação.

Hospitaleira, cavalheirosa e progressiva, Coimbra quer viver em boa harmonia com todos os elementos que lhe insufflam vida e prosperidade, e muito principalmente com a população estudiosa da sua tão querida e secular Universidade.

Do poderes publicos, Coimbra só deseja justiça para os seus legitimos interesses; respeito para o seu trabalho; e garantias e consideração para todos os grandes progressos realizados com o seu honrado, fecundo e tão conhecido esforço.

Mais nada.

Temos o prazer de registar que o sr. Eugenio Sales, digno contador da Imprensa da Universidade, cativamente se nos ofereceu para tomar a seu cargo todo o trabalho artistico da mensagem. Muito agradecemos a sua ex.ª a espontaneidade e desinteresse do seu tão apreciado oferecimento.

A todas as pessoas a quem enviamos listas pelo correio pe-

dimos a fineza de as devolver a esta redacção com as importantes subscritas.

Subscrição para a compra duma pena de ouro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

- Trans-porte..... 56000
Antonio Maria de Lima..... 500
Antonio Domingos Graça..... 14000
Antonio Maria da Cunha..... 500
Francisco Joaquim da Costa..... 500
João Nunes Vicente..... 500
Manuel dos Santos P. David..... 14000
Manuel Lopes Sico..... 14000
Antonio Braz dos Santos..... 500
Lotario Ganihu..... 500
Augusto dos Santos..... 100
Abilio Monteiro..... 100
Abilio Augusto Vieira..... 100
Joaquim Mendes Macedo..... 100
Augusto Amado Ferreira..... 100
Dr. Armando Leal Gonçalves..... 200
Dr. Antonio Carvalho Lucas..... 200
Capitão Fernando Mousinho de Albuquerque..... 200
Donato & C.ª, Successores..... 500
Augusto Gonçalves e Silva..... 500
Dr. Marques dos Santos..... 500
Octaviano de Sá..... 200
Eugenio Sales..... 500
Adriano Nascimento..... 300
Paulo Moura..... 200
Carlos Alberto Pinto d'Abreu..... 100
José Maria Antunes..... 100
Antonio Sousa..... 100
José Coimbra..... 200
Dr. Nogueira Lobo..... 200
Alfredo da C. Almeida Campos..... 100
A. A. Garcia d'Andrade..... 100
Francisco do Carmo e Sá..... 200
Nicolau da Fonseca..... 200
Virgílio dos Santos..... 100
Francisco Duarte d'Almeida..... 100
A. Elegancia de Coimbra..... 100
Augusto da Silva Fonseca..... 100
Dr. Joaquim P. Gil de Matos..... 500
Joaquim da Silva Santos..... 500
João Cristostomo dos Santos..... 500
Manuel Santos Apostolo Junior..... 500
João d'Oliveira..... 500
José Dias de Moraes..... 200
Anônimo..... 500
Mata e Silva..... 500
S. P..... 500
José Maria Raposo..... 500
João S. da Fonseca Barata..... 14000
Dr. Augusto Mendes Simões de Castro..... 500
J. D. S..... 500
Capitão Brito d'Almeida..... 500
José Teixeira da Cunha..... 14000
Daniel Pedroso Balista..... 14000
Miguel S. Silva..... 14000
Soma..... 78400

(Continua).

As listas da subscrição distribuem-se na redacção da Gazeta de Coimbra e na rua Eduardo Coelho, n.º 108, 1.º e encontram-se nos seguintes locais:

- Rua Ferreira Borges, Camisaria Marques, Gaito & Canas, Relojoaria Ferreira e Casa Havaneza;
Praça do Comercio, José Correia Amado.
Rua da Sofia, Cortinhas & Ferreira e A. M. Pinto dos Santos.
Praça 8 de Maio, Jorge da Silveira Moraes e Drogaria Manuel Marques Pereira.
Rua Eduardo Coelho, José Correia Amado.
Avenida Sá da Bandeira, Farmacia Arnaldo de Moura.

Publicamos hoje mais uma prova, da qual tivemos conhecimento por um amigo particular, do interesse que ao illustre jornalista mereceu sempre esta cidade.

O Movimento Medico, importantissimo jornal de medicina, que se publica nesta cidade, inseriu nos seus numeros de 1 e 15 de Maio e 15 de Junho de 1912, artigos do nosso illustre amigo sr. dr. Lima Duque, sobre serviços medico-legais, num dos quais se lê o trecho seguinte:

«Duas coisas me preocuparam constantemente, o lustre da Universidade de Coimbra e o prestigio da profissão medica. A minha solicitude para com a escola coimbra provem essencialmente de eu ter sido aluno desta escola onde o meu espirito se abriu ás mais elevadas concepções da intelligencia e a minha affectividade se formou num convívio de mestres, condiscipulos e contemporaneos que jámais se me apartará da memoria e apartará do coração.»

Quando, pois, as escolas medicas de Lisboa e Porto, ao terem conhecimento das intenções do ministro Alpoim, concernentes á reforma dos serviços medico-legais, peajaram a secretaria da justiça de alvitres, solicita-

ções, protestos, etc., todos conducentes a elevar o ensino medico-legal das mencionadas escolas, com menoscabo da velha Universidade, encontraram em mim, encarregado pelo ministro do pr-jecto de organização desses serviços, um formidavel tropeço ás suas reclamações no que ellas tinham de injustas. E comigo esteve sempre o ministro Alpoim, e na imprensa medica o famoso polemista dr. Augusto Rocha. A Coimbra Medica, dessa época, confirma-o irrefragavelmente

«A reforma fez-se, portanto, collocando em justa equaldade as três escolas do paiz. Tive de transigrir, porém, com as escolas num ponto do projecto primitivo e com as circumstancias noutro. No projecto que apresentei ao ministro, em principios de Fevereiro de 1899, havia o artigo 14.º que dispunha o seguinte: — No futuro provimento dos logares cread's por esta lei ou por quaesquer outras que venham ampliar, serão preferidos os medicos que apresentarem certidão de frequencia e aprovação nas disciplinas professadas na cadeira universitaria de Direito penal.

«O ministro, conformando-se com este artigo, deixou-o incluído na sua proposta de lei, apresentada ao parlamento em 22 de Fevereiro do citado ano.

«Desencadeou-se, no entanto, uma tempestade ameaçadora de protestos das escolas, porque, segundo diziam, ficavam os medicos daquelas escolas em condições de inferioridade, visto não poderem frequentar o Direito penal. A commissão parlamentar, da qual eu era relator, accordou em eliminar o artigo, mas esse facto deu-me força para responder, aos que pretendiam maiores larguezas para as suas escolas, que eu não queria a inferioridade, sob aspecto algum.

«Relativamente aos alienados é que não foi possível contemplar Coimbra, por falta de manicómio, com iguaes disposições.

«Não cessaram, porém os meus clamores, na imprensa e no parlamento, todas as véses que o ensino se propiciava, a favor dum manicómio em Coimbra, e na proposta de lei, cujo relatorio estamos visando, legislava-se para a hipótese desse manicómio se estabelecer. Até hoje, infelizmente, tem sido baldado empenho, apenas se desenha no horizonte uma tenue esperança que oxalá se converta em realidade no mais breve prazo.»

Jornais

Publicam-se actualmente no districto de Coimbra 32 jornais, sendo 2 no concelho de Arganil — Comarca de Arganil e Jornal de Arganil; 2 no de Cantanhede — Jornal de Cantanhede e Noticias de Cantanhede; 16 no de Coimbra — A Anarquia, Arquivo da Biblioteca da Universidade, A Democracia, A Humanidade, A Luta Social, A Provincia, A Tribuna, A Voz do Sargento, Gazeta de Coimbra, Imparcial, Jornal de Coimbra, O Instituto, O Povo de Santa Clara, O Sargento, O Povo de Cernache, Revista de Legislação e Jurisprudencia; 4 no da Figueira da Foz — A Figueira, Gazeta da Figueira, União e Luz e Voz da Justiça; 2 no da Louzã — Comercio da Louzã e Serrano; 1 no de Montemor-o-Velho — O Dever; 2 no de Oliveira do Hospital — Folha de Oliveira e Noticias da Beira; 1 no de Penacova — Jornal de Penacova; 1 no de Poiares — O Poiaresense; 1 no de Tábua — O Tabuense.

Partido socialista

Na quinta-feira reuniu em assembleia geral, este partido, sob a presidencia do sr. Viriato Teixeira, tendo como secretarios os Francisco Baptista e Diniz do Carmo.

Foram aprovadas as contas do Centro, bem como o relatorio e parecer da commissão nomeada ha tempo para rever as mesmas contas, sendo em seguida eleita, por aclamação, a commissão administrativa, que recaiu nos seguintes srs.:

Viriato Teixeira, José Maria da Cruz, Augusto Baptista Duarte, Antonio Ribeiro Junior e Antonio Diniz do Carmo.

Tratando-se dos acontecimentos de Lisboa, falaram diversos operarios, repudiando tão infame atentado, sendo por fim aprovada uma moção de protesto do sr. Domingos Dias da Cruz,

### O DESPOTISMO MODERNO

## O FATALISMO CONTEMPORANEO

### ENCARANDO O FUTURO

Se fosse licito ao espirito do observador traçar e marcar periodos no decurso da evoluçao da Humanidade, não olhando ao tempo e ao Espaço que entre eles há de necessariamente existir, em diria que há uns cincoenta annos modificações profundas cavaram um abismo entre o pensar do espirito humano até aos meados do seculo XIX e o pensar do espirito humano desde esse periodo até aos tempos actuaes, e concerta aos do Futuro.

Outrora a Civilisação dum povo formava-se (no momento historico considerado), mais do passado do que do presente, o caminhar duma civilisação fazia-se lentamente e se ás vezes revoluções politicas, revoluções sociais agitavam e feriam a vida tranquilla e o lento avançar duma civilisação, depressa os sentimentos conservadores das colectividades faziam entrar as sociedades nos moldes onde primitivamente nasceram e segundo esses moldes as sociedades avançavam na direcção da civilisação.

Por mais diversas que fossem as características das raças dos povos, por mais diferentes que fossem os meios geograficos, teluricos, fisicos ou atmosfericos em que vissemos, o certo é que haviam elementos comuns conhecidos de todos os historiadores nunca deixando de atuar da mesma forma, de igual maneira em todos os povos e em todas as epocas. O Sentimento, a crença no Espiritualismo, predominando quasi em todas as manifestações da vida colectiva, a Arte inspirada na vida religiosa e nela encontrando a seiva vivificadora e a força criadora, o Espiritualismo atuando sempre, quer inconscientemente (o Paganismo) ou agindo conscientemente (Cristianismo), o certo é que esses elementos exerciam e tinham uma enorme influencia na trajetoria, no sulco traçado por um povo através a sua passagem neste mundo.

O mesmo se poderia afirmar a respeito de outros factores da civilisação humana, por exemplo a agricultura Egipcia, como depois a Romana, os processos agricolas e os instrumentos de agricultura empregados por todos os povos até aos meados do seculo XIX fundamentalmente não divergiam, não eram diferentes dos instrumentos agricolas nos. Por aqui o que como toda e variosa era o caminhar dos povos no sentido da civilisação.

A propria Revolução Francêsa apesar do seu caracter materialista, apesar de estar presa nas suas linhas superiores ao Materialismo (empregando esta palavra no significado filosofico) ainda nela atuou o espirito religioso, o Espiritualismo; Voltaire, Montesquien e J. J. Rousseau foram espiritalistas, tinham fé, crença em Deus, Uno e Indivisivel; Robespierre era um Espiritualista, Danton não era um Materialista; as grandes figuras desse periodo não eram materialistas, ainda que nelas já dominasse e atuasse faticamente o sistema materialista.

No decurso da Revolução Francêsa só nos apparece um partido defensor acerrimo do Materialismo e como tal herdeiro das ideias filosoficas de Holback, Helvecios, etc., foi o partido Herbertista e esse mesmo encontrou-se isolado neste campo. (Essas ideias não estão em opposição ás dos historiadores Afonso Aulard e Pierre La Gorce; um Jacobino, outro catolico).

A concepção Materialista da vida apparece-nos definitivamente na revolução de 1848, o triunfo rapido do Materialismo como sistema moral e organizador da vida social da Humanidade. A partir desse periodo até ao aparecimento da Escola Lombrosiana, (Lombroso não foi nem podia ser superior ás ideias do meio em que nasceu e em que formou o seu robustissimo espirito) a concepção materialista da vida, considerada essa expressão na sua significação mais ampla atingiu as formas mais vastas e os fundamentos mais vigorosos. Uma das maiores e das mais profundas tentativas do triunfo do Materialismo considerada esta palavra no significado filosofico produziu-se durante o periodo que vai pouco mais ou menos desde 1848 até aos ultimos dias da vida de Cesar Lombroso, os esforços e os trabalhos desses genios no campo puramente espiritalista erraram e fahiram, mas os seus trabalhos no campo experimental e positivo fixaram e marcam um grande passo de gloria e de triumpho.

As obras e os trabalhos de Moleschott, de Buchner, de Czolbue, firmando o materialismo mecanico; as obras e os trabalhos nos dominios das sciencias fisicas e morais de Augusto Comte e Stuart Mil; os trabalhos de Charles Darwin e Herbert Spencer no campo das sciencias naturais e filosoficas, lançaram e constituíram definitivamente o materialismo tedesco, o positivo mo francês e o evolucionismo inglês e finalmente como síntese filosofica desses sistemas apparece a Escola Criminal

positiva italiana de Lombroso. Como já disse, esses sistemas considerados sob o aspecto filosofico baquearam e cairam, a critica moderna de um Duhem de Stallo, de Poincaré, de Mack, destruiu o valor desses sistemas considerados filosoficamente, mas já não podemos dizer o mesmo (sob pena de cairmos num erro grosseiro e anti-scientifico), quando consideramos as obras de Moleschott, de Buchner, de Czolbue, de Herbert Spencer e Charles Darwin, de Augusto Comte e Stuart Mil; livros e independentes do seu valor filosofico para apenas as considerarmos no campo experimental e positivo, então devemos afirmar que as obras dessas individualidades marcam e marcam um grande passo no caminhar da Sciencia e do Progresso.

Mais uma vez baquearam e cairam por terra todas as tentativas de construção dum sistema Materialista, verdadeiramente scientifico; mais uma vez o combate que desde os principios da civilisação humana se tem vindo dando entre o Espiritualismo e o Materialismo, mantem-se perante a Sciencia nos dominios do Insolvel, a pretendida vitória do Materialismo como sistema filosofico na segunda metade do seculo XIX, trazia já nos seus flancos a derrota e com effeito esta em breve se fez sentir.

Deixando, porém, este assunto que no momento atual pouco nos interessa, pois é um periodo sobre o qual filosoficamente pouca coisa está firmada e estabelecida, voltamos novamente ao assunto, que faz objecto deste artigo.

As sociedades humanas evoluíram sempre muito lentamente (com excepção dos Arabes) as ideias uma vez radicadas no espirito das multidoes difficilmente se alteram e se substituem por outras mais novas e modernas, o espirito das multidoes é muito conservador, quasi reaccionario, e em todas as civilisações através do tempo e do Espaço existiram elementos comuns, observaram-se leis comuns e essas leis diziam que o progresso, o meio social juridico e politico muda difficilmente porque as multidoes não se podem adaptar e harmonisar com rapidez e simultaneidade ao novo meio social juridico e politico criado e formado pelas elites. Ora a principal diferença entre as civilisações antigas, cristãs e modernas e a civilisação contemporanea, está em que na civilisação contemporanea, mercê dos progressos continuos e incessantes das sciencias naturais que concerta re servam para um futuro que não vem distante as maiores surpresas ao espirito humano, vão elaborando, ou antes vão fazendo brotar uma nova vida social, com a qual as multidoes vadoras por excellencia, espiritos limitados, elas não podem receber ou aceitar o que dia a dia, momento a momento, de novo e de novo vai aparecendo, ao passo que nas civilisações antigas, cristã e moderna, o meio social juridico e politico só lentamente se modificava e alterava dando tempo e Espaço sufficiente para as colectividades, as multidoes se adaptarem ás novas ideias, aos novos principios civilisatorios.

(Continua.)

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA

Mais recentemente um facto similhante succedeu com Haeckel, o celebre monista de Jena foi o zoologo distinctissimo, mas falliu tristemente desde que começou a querer dar aos seus trabalhos um aspecto filosofico; como zoologo notabilissimo como filosofo um charlatão.

**ASTHMA**  
BRONCHITE — OPPRESSOES  
CURADAS pelos Cigarros **ESPIC** ou POCOS  
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St. Lazare, Paris.  
Engr. a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

### Tentativa de fuga

Na noite de quinta para sexta-feira tentaram evadir-se da cadeia de Santa Cruz, desta cidade, os presos Mario Caelano, vindo da cadeia de Vagos; João Mendes Ribeiro, julgado ante-ontem; João José dos Santos, da Guarda e José da Resurreição, de Coimbra, todos por crime de furto.

Abriam um orificio na parede por onde poderiam passar, mas julgando encontrarem-se em liberdade foram parar a outra prisão, onde o carcereiro foi dar com elles.

### Arqueologia

Em Lisboa tentou se demolir o Arco de Santo André, contra o que reclamaram os arqueologos. No Porto principiaram a ditar a baixo o antigo papa de D. João I, onde nasceu o Conde D. Enrique, e em Coimbra projecta se demolir a igreja de S. Bento.

Já é vontade de deitar a baixo!

### Em Mondariz

Os alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina de Coimbra, achavam-se no dia 10 em Mondariz, onde foram entusiasticamente recebidos por professores e medicos da Universidade de Salamanca.

Foram recebidos com musica, levantando-se muitos vivas a Espanha e Portugal.

### Actos de Direito

O sr. dr. João de Deus Ramos, governador civil deste distrito, informou o governador civil substituto, sr. dr. Pereira Gil, que o ministerio se havia reunido para tratar do conflito academico de Coimbra e que havia resolvido considerar em ponto os alunos da Universidade desde que elles, no fim de Maio, deixaram de frequentar as aulas, e que os actos de Direito se realizem em Lisboa.

Esta solução não podia esperar se, por ser prejudicial aos alunos, na sua grande maioria, pois os obriga a despesas importantes que muitos deles não podem fazer.

Os academicos têm de demorar-se ali mais de mês e meio para fazerem os actos por cadeiras. Falta-lhes ali uma biblioteca onde os alunos possam ir estudar os assuntos de Direito, razão esta que tambem deve ser levada em conta.

Semilhante resolução não agradou nem satisfaz a ninguém. Os academicos não solicitarão semilhante coisa, embora o lembrassem numa das suas reuniões, desistindo do pedido quando reconheceram as difficuldades e prejuisos que isso lhes importaria.

Não tendo solicitado os academicos e não convindo a esta cidade, quem aproveitou com semilhante medida, que afecta profundamente o prestígio da Universidade de Coimbra e a vida economica da nossa infeliz terra?

A noticia causou a mais desagradavel impressão nesta cidade. Assim se vê ir perdendo a grandissima importancia que teve a Universidade de Coimbra, que ainda não deixou de ser o primeiro instituto de Portugal.

Faz pena e sente-se a mais profunda magua ao vêr a Universidade de Coimbra, tão cheia de tradições e com tão gloriosa existencia, assim desconsiderada.

São mais de quatro meses que esta cidade tem diante de si quasi sem estudantes; sendo assim Coimbra será profundamente prejudicada nos seus interesses.

Alguns academicos do Direito pediram já, por intermedio do sr. governador civil substituto, que seja facultativo fazer os actos em Lisboa ou Coimbra.

Não consta que a noticia dos actos de Direito, esteja confirmada e oxalá que não passe de boato infundado.

### Ecos da sociedade

ANIVERSARIO — Fez ontem annos o sr. Joaquim Marques dos Santos.

### No proximo numero — Carta de Paris.

### Creado infiel

A policia veio queixar-se o sr. Antonio Rezendo, com padaria no logar de S. Silvestre, de que desapareceu de sua casa, ignorando o destino que levára, o servico José Rodrigues, de 19 annos, filho de José Rodrigues, do logar da Povoia, freguezia de S. Martinho do Bispo, levando consigo a importancia de 35000 reis proveniente da venda de um cabaz com pão.

### Para a Morgue

Den entrada na Morgue, na passada quinta-feira, o cadaver do menor de 5 annos, Manuel d'Assunção, filho de Manuel d'Assunção e Felicia Gloria, residentes em Celas, que faleceu sem assistencia medica.

### Passaportes

Na semana fin-la em 7 do corrente foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 68 passaportes, sendo 61 para o Brasil, 3 para a America do Norte, 1 para a Belgica e 1 para a Argentina.

Foram com os impetrantes 11 pessoas de familia; saindo portanto do distrito para o estrangeiro, naquella semana, 77 pessoas.

### Corridas Porto-Lisboa

Promovidas pela comissão das festas de Lisboa, effectuam-se amanhã, as grandes corridas de bicicletas e motocicletas entre Porto e Lisboa, com a coadjuvação da União Velocipedica Portuguesa.

A comissão das festas officiou á Camara Municipal de Coimbra, para organizar conjuntamente com o Delegado da União o sr. Gabriel Tinoco, o Controlo e fiscalização nesta cidade na passagem dos concorrentes, que são em grande numero, devendo chegar os corredores ciclistas, aproximadamente das 3 e meia da madrugada em diante e os motociclistas da 9 horas da manhã em diante.

O comité que será composto por elementos d'alguns clubs d'aqui e por sportmans conhecidos, ficará instalado no atrio da Camara, fazendo a fiscalização e serviço d'ambulancia os bombeiros municipais e algumas praças de cavalaria.

Tanto a Camara Municipal como o

Delegado da União teem trabalhado activamente para a boa organização deste Controlo, que é de crer de os maiores resultados.

Pela autoridade competente foi officado aos regedores de Cernache, Santa Clara, Troxemil, Vilela e Souzela, para que tomem as medidas necessarias a fim de evitar qualquer desastre nas estradas do trajeto do Porto a Lisboa, por occasião das corridas que hoje teem logar.

### Burla

O sr. João Francisco Desiderio, industrial desta cidade, apresentou queixa á policia contra Silveira Henriques, das Carvalhosas, por este o haver burlado em 105000 reis.

### Posturas municipais

A policia enviou á Camara Municipal a quantia de 35000 reis, producto de multas applicadas em virtude de diversas transgressões de posturas municipais.

### Gatunos de bicicletas

Na quinta-feira responderam em policia correccional, os larapios João Mendes Ribeiro e Artur Guedes Coutinho, acusados de terem furtado uma bicicleta pertencente a Camilo Rodrigues Vidal, que a tinha no corredor do Hotel Avenida e de terem arrombado e furtado do estabelecimento do sr. José Gomes Ferreira, á Avenida Navarro, mais duas bicicletas.

Provdos os crimes de que eram acusados, foram condenados: o primeiro, em 2 annos e meio de prisão correccional e 6 meses de multa a 100 reis por dia e o segundo, em 2 annos de prisão e 4 meses de multa tambem a 100 reis por dia.

### Vacina contra a febre tifoide

Varias experiencias feitas pelo dr. Tiroloix, no Hospital da Piedade, em Paris, mostrou que a vacina inventada pelo professor Vicent contra a febre tifoide, prevenindo a e curando a, é de effectos seguros.

Tiroloix fazia beber aos doentes pequenos copos de vinho Borden com cul uras esterilizadas do bacilo da febre tifoide. Um dia um dos enfermos, por engano, bebeu um copo com culturas ultra-violetas de Eberth.

A principio julgaram-o perdido, mas por fim reconheceu-se que o enfermo era imune contra a febre tifoide.

com admiraveis resultados.

O sr. Tiroloix, encarregado da enfermaria dos tíficos no referido hospital, trata os doentes pelo sistema da vacinoterapia. Cada doente que ali entra é logo vacinado, com vacina Vincent, com a qual a temperatura desce rapidamente.

Não tem morrido nenhum doente que fosse vacinado.

### Camara Municipal

#### Sessão de 12 de Junho

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, o vereador sr. Lucas pediu a palavra para um assunto urgente.

Como é do conhecimento da Camara, ha dias já que a população de Coimbra aguarda com ansiedade, as medidas que, com certo ar de mysterio, o governo fez annunciar poria em pratica, para terminar com futuros conflitos academicos.

Tratar-se-ia da abolição da capa e batina? — perguntava-se.

Por informações que acaba de receber e das quais vai dar conhecimento á Camara, o caso parece ser bem mais grave. Diz-se que o governo resolvera que os actos da faculdade de direito fossem realizados em Lisboa e que o ultimo dia de aulas na Universidade fosse considerado dia de ponto. Para que esta execução?

A confirmarem-se estes boatos, eles representam, não a solução do conflito, mas sim a abertura de uma nova fase com o intuito evidente do prejuizo de uma cidade, que deve os seus progressos apenas ás suas próprias iniciativas.

Por detraz deste passo do governo, o que haverá mais?

Parece que toda a gente o advinha. . .

Propunha, pois, que a Camara procurasse informações seguras.

Se os factos são exactos, em seu entender só um caminhar nos resta. Actos tão graves, não devem ser tratados de animo leve. E' uma desconsideração para a cidade, pelo poder central, que assim se vê agravada e prejudicada, sem ninguém ser ouvido.

No caso do sr. governador civil em exercicio, responder affirmativamente, era sua opinião que a Camara devia abandonar o seu logar.

Sugear-se-ia, porém, a deliberação da maioria.

A Camara, havendo telefonado ao sr. governador civil, resolveu procurrar s. ex.ª pelas 17 horas.

No final da sessão a Camara dirigiu-se ao Governo Civil.

O boato confirma-se.

E' lido o telegrama do sr. governador civil effectivo dando conhecimento de que o sr. Ministro do Interior o informara da que os actos da faculdade de Direito serão feitos em Lisboa, conforme a deliberação tomada em conselho extraordinario de ministros, que em 9 se havia realizado.

Que o ultimo dia de aulas fosse considerado de ponto e pedido para transmitir estas instruções ao sr. Reitor da Universidade.

A Camara saiu inteirada, declarando livrar a sua responsabilidade do que possa succeder.

— Tratou do assunto do caminhar de ferro de Coimbra á Covilhã, que uma comissão de democraticos com prejuizo da cidade, anda contrariando com o pedido da linha do Entroncamento — Miranda — Gouveia, que na referida comissão tem concessionario.

— Manter as multas applicadas a algumas vendedeiras de peixe.

— Votou as seguintes verbas: 60 escudos para a fonte de Maotoito — Souzela.

115 escudos para o prolongamento da canalisação de agua em Olivais.

A reparação do caminhar de Cernache a Vila Nova.

— Despachou varios requerimentos, etc.

### FESTAS DA CIDADE

Ainda não está organizado o programa detalhado das festas da cidade, que se realizam de 6 a 13 de julho, no entanto está já assente que dele fará parte os numeros seguintes:

Visita do sr. Presidente da Republica para inaugurar solenemente a estatua do eminente vulto da Liberdade Joaquim Antonio d'Aguiar.

Récita de gala em honra do sr. Presidente da Republica.

Imponente cortejo civico, desfilando deante do venerando chefe de Estado e em que tomam parte todas as classes sociais, orfeons, bandas e troupes musicais e suntuosos carros alegoricos representando a Cidade, Instrução, Comercio e Industria, Escola Industrial Brotero, Escola Livre das Artes e Desenho, Agricultura e o Exercito.

Inauguração solene do munificente Museu de Arte Machado de Castro, onde se encontram objectos de extraordinario valor artistico.

Corridas de bicicletas. Corridas negativas. Corridas de gericos e de patos.

Exposição dos magnificos trabalhos artisticos e industriais da Escola Industrial Brotero.

Concurso pecuário. Exposição fotografica. Concurso de bebês. Escalada de bombeiros. Parada musical para juramento de bandeira. Parada ginnastica de adultos. Parada ginnastica infantil. Festas da Fraternidade Militar. Festas das escolas primarias com o seu orfeon. Ornatações e illuminações em 14 ruas e avenidas. Fogos de artificio no Mondego e Avenida Navarro. Certamen de ranchos.

Grandiosos festivais no parque de Santa Cruz: danças de tricanas e de creanças; canções modernas; orfeons de adultos; orfeon infantil; bandas militares; tuas; deslumbrantes illuminações electricas, a gaz, acetilene, veneziana e Minho; tuneis de verdura e luz; surpreendentes fogos de artificio pelos mais afamados pirotecnicos portugueses.

Tradicional festas religiosas á Rainha Santa, organisadas pela respectiva confraria.

Exposição de extraordinarias obras de arte: os tumulos da Rainha Santa, D. Afonso Henriques e D. Sancho.

Estas festas coincidem com a semana sportiva, de 6 a 13, promovida pelo Tiro e Sport, começando pelo concurso hipico no dia 6.

Ha bilhetes do caminhar de ferro a preços reduzidissimos.

### Dr. Gomes Teixeira

Encontra-se ha dia nesta cidade com sua gentil filha, o sr. dr. Gomes Teixeira, antigo lente da Faculdade de Mathematica da Universidade de Coimbra e reitor da Universidade do Porto.

S. ex.ª, que passa por ser um dos mais illustres e distintos professores do país na sua especialidade, com nome muito conhecido no estrangeiro, tem visitado os estabelecimentos universitarios, alguns dos quais não conhecia, tendo feito as mais honrosas referencias ao adiantamento que se vai afirmando no instituto a que s. ex.ª pertenceu. A Faculdade de Mathematica, como homenagem ao referido professor, deu ha tempo á aula de Cálculo o nome de dr. Gomes Teixeira.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS**  
São o remedio mais effizaz contra a **ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE**  
Covos Fallidas, etc.  
Em todas as Farm. e Drogr. Descarregar das Imitações

**Tentativa d'agressão**

Por ter tentado agredir o policia civico n.º 86, quando este lhe fazia uma intimação, foi preso Adelino Inacio de Sousa, desta cidade, onde não tem residencia certa.

## A Hernia

O metodo A. CLAVERIE, de Paris é o unico que assegura o alivio de esta grave enfermidade

A Hernia não é sómente uma doença impertinente e dolorosa; é tambem uma doença grave.

Uma Hernia mal reduzida ou uma funda mal applicada que permita a saída do tumor, basta para acelerar o aparecimento da estrangulaçào, que na maioria dos casos é mortal.

Daí resulta que os herniados a quem incomodam as fundas mal construidas que se encontram no comercio, ou aqueles que não creem nas enganadoras promessas de pretendos especialistas, tenham todo o interesse em só conceder a sua confiança ao metodo verdadeiramente effizaz e serio e já provado por muitas experiencias e uso.

Sómente se encontra neste caso o Metodo CLAVERIE, adoptado em França pelo exercito e pela marinha, applicado em todos os países, sempre com esplendido exito, a mais de dois milhões de herniados e que permite garantir o alivio immediato assim como a redução absoluta e definitiva da doença seja qual for o caso que se apresente.

Temos pois um verdadeiro prazer, annunciando aos nossos leitores que sofrem de Hernias, Quebraduras e Descidas, etc. que está no nosso meio o celebre especialista de Paris.

O sr. A. CLAVERIE receberá das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

Lisboa, Sabado, 14, domingo 15, segunda feira 16, terça feira 17.

Coimbra, quinta feira 19, Hotel Avenida.

Porto, sexta feira 20, sabado 21 e domingo 22, Hotel Francfort.

Aparelhos especiais aperfeiçoados para todos os desvios dos organos da mulher e para a cura de varizes e enfermidades das pernas.

### Jardim-Escola

As circulares enviadas pela Comissão do Festival, que vai realizar-se no Jardim-Escola, em beneficio da sua Cantina, por occasião das Festas da Cidade, tem tido, como era d'esperar, um magnifico acolhimento, tendo por isso a Comissão já recebido muitas prendas, algumas das quais de fino gosto e bastante valor.

Começamos hoje a publicar a lista dos oferentes, a quem agradecemos em nome da comissão.

Seguem-se os nomes: José Antonio Lucas Junior, Abel Carvalho Freitas, dr. Armando Geraldo Pinto Monteiro de Carvalho, Benedito Galvão de Carvalho, Miguel da Costa Neves, successores, Viriato Teixeira, Manuel Antonio da Costa, Artur Lopes de Andrade, Manuel Ferreira Lopes, Joaquim Lopes Gandarez, Manuel Vilaca da Fonseca, Guimarães & Lobo, Cardoso e C.ª, Antonio Marques de Seabra, José Machado Roque de Almeida Mariano, Ernesto Levi Maria Correia, Joaquim Augusto d'Oliveira Neves, dr. Julio Henriques, Joaquim Monteiro de Figueiredo, Luiz Augusto Teixeira e a ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Osorio Cabral Pereira Menezes.

### Universidade de Coimbra

Os professores portugueses que teem ido ao estrangeiro sabem muito bem que é ali muito conhecida a Universidade de Coimbra, sem que se fale dos outros institutos superiores de Portugal.

E' claro que é a tradição de longos annos, a grandesa dos estabelecimentos universitarios e a fama dos seus illustres professores que a teem tornado conhecida em toda a parte.

Apesar disto. . . até se pensa em que os seus alunos vão fazer os actos fora desse instituto.

### Para juizo

Foi enviado para o poder judicial o pastor Joaquim Antonio, da Pedralha, por apascentar 16 cabeças de gado na propriedade do sr. Antonio Ferreira, de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo.

### Comissão Districtal

Por falta de numero não se realizou na presente semana a sessão da Comissão Districtal.

**O atentado de Lisboa**

A União Geral dos Trabalhadores desta cidade, reunida em sessão aprovou a seguinte

**Moção**

Considerando que os inexplicáveis acontecimentos passados no dia 10 do corrente em Lisboa, são tudo o que ha de mais revoltante e anti humano; Considerando que a responsabilidade dos mesmos acontecimentos a tem pretendido lançar a organização operaria e aos seus propagandistas, o que é um absurdo, pois que a organização operaria nada tem com o atentado e actos menos dignos praticados por qualquer individuo, devendo a responsabilidade do mesmo ser individual e não colectiva;

A União Geral dos Trabalhadores de Coimbra, que tem desenvolvido a sua acção economica sempre fóra de actos menos dignos e de qualquer partido politico, protesta energeticamente contra os referidos acontecimentos de Lisboa e contra o facto de se pretender envolver a organização geral do operariado nos referidos acontecimentos.

Coimbra, 13 de junho de 1913.

A União Geral dos Trabalhadores de Coimbra.

**Prêso**

Deu entrada na cadeira por ter sido prêso a requisição do juiz da Guarda, Antonio dos Anjos Pinheiro, natural de Gonçalo, daquele concelho.

**Actos em Lisboa**

A resolução que se diz ser tomada pelo governo de serem feitos os actos de Direito em Lisboa — a ser verdadeira — será uma consequencia do que se fez em 1910, em que se tornou facultativo fazer os actos em Coimbra ou Lisboa.

Convem lembrar que tendo-se feito então grande aranzel reclamando os actos de Direito na capital, apenas 17 estudantes requereram para ali o fazer, e estes porque se haviam salientadamente nos tumultos e ficavam mal fazer os actos em Coimbra.

Foi um pessimo exemplo, e agora pior será se tal se fizer, porque a ninguém agrada a semelhança solução.

Até a nossa Universidade sofrerá no seu prestigio e bom nome.

**Joachim d'Abalada**

E' este o nome dum pobre diabo, que passa a vida a fazer excursões a pé.

Na quinta-feira veio á nossa redacção participar-nos que havia chegado de Castello Branco, donde partiu em 12 de Maio, seguindo de Coimbra para o Porto, Braga, etc.

**Concurso**

Ante-ontem principiaram as provas do concurso para 1.ª assistentes da 4.ª classe da Faculdade de Medicina, pelos candidatos srs. drs. João Marques dos Santos e Alberto Cupertino Pessoa.

Ontem, segundo dia de provas do mesmo concurso.

Hoje realison-se a lição sorteada do sr. dr. João Duarte d'Oliveira, conorrente com o sr. dr. Geraldo Baltasar Brites a outras vagas de assistentes.

A lição sorteada do segundo candidato realisa-se no dia 16.

**Sindicancia**

O sr. dr. Ovidio de Medeiros encontra-se em Condeixa para proceder a um inquerito acerca de irregularidades atribuidas á commissão municipal administrativa.

**Do Etroncamento a Gouveia**

Torna a falar-se na construção da linha ferrea do Etroncamento a Gouveia, mas de *vía reduzida*, o que será um verdadeiro erro contra o qual se tem já reclamado.

Não ha razão para que essa linha seja de via estreita, tanto mais que atravessará uma região muito importante e populosa.

**Morte dum aviador**

Ontem deu uma queda mortal, da altura de 300 metros, o aviador Manio, inglês, que tinha feito a ascensão em Belem e foi cair na quinta da Graça á Portela de Sacavem.

O infeliz ficou num estado horroroso.

**Tribunal militar**

No dia 18 ou 19 do corrente devem ser julgados no tribunal militar de Coimbra os reus implicados no *complot* de Castello Branco e já julgados e condenados pelo tribunal das Trinas, tendo o Supremo Tribunal de Justiça anulado a sentença.

São os seguintes reus: padre José Ribeiro Cardoso, advogado; padre Antonio Geraldês Ferreira, padre Antonio Martins e José Valente, empregado da Companhia dos tabacos.

Estes prêso são aqueles a quem, em Lisboa, depois do julgamento, destruíram e tomaram o carro celular em que seguia para o Limoeiro

**Abuso de confiança**

O sr. Joaquim Cardoso dos Santos, com padaria ao Largo S. Salvador, queixou-se á policia de que tendo dado a Abilio Aranjó d'Almeida, negociante na Ribeira de Cernache, uma nota de 58000 reis para pagamento de uma divida de 18500 reis, este se recusa a entregar-lhe a diferença.

**Piperazina MIDY**  
cura Gota, Reumatismo, Areia.  
Exijir a Marca MIDY PARIS

**Achado**

Uma chatelaine doiro com berloques que foi achada por Maria do Nascimento, creada da sr.ª D. Maria da Luz d'Almeida, moradora na rua da Matematica, desta cidade, e depositada no commissario de policia civil desde 12 de Março, data em que a achou na rua Visconde da Luz, vai ser entregue á achadora por não ter apparecido a pessoa que a perdeu a reclamala, apesar de ter sido por muitas vezes anunciado nos jornais de Coimbra.

**Noticias parlamentares**

Resignou o seu mandato o deputado sr. dr. Jacinto Nunes.

Em virtude de um incidente havido no Senado, na sessão de ontem, os senadores evolucionistas saíram da sala, correndo o boato que resignariam tambem o seu mandato.

**Noticias religiosas**

Na igreja de Santa Cruz realisa-se amanhã a festa a Santo Antonio, havendo missa solene ás 10 horas.

O altar está lindamente ornamentado com grande profusão de flores, oferta de muitas pessoas devotas do Santo.

As 9 horas será ministrada a comunhão ás crianças.

**OBITUARIO**

Pelo falecimento no Brasil de seu irmão sr. Antonio Witnich Carriço, está de luto o douto professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Luis Witnich Carriço.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Na terça feira finou se em Lisboa, a sr.ª D. Josefinha Guedes Gaviho, de Tentugal, e que durante algum tempo residiu nesta cidade no Hotel Central.

Os nossos pêsames.

A noite passada faleceu subitamente, o sr. João Evangelista do Patrocinio, economo da Escola Nacional d'Agricultura.

Este falecimento causou a maior impressão de pesar em todas as pessoas que conheciam o extinto, e apreciavam as suas boas qualidades de caracter.

A familia enlutada o nossos sincero pesame.

Foi en-arregado do funeral o sr. Antonio Maria Pinto.

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Maria do Rosario, filha de António Cavacas e de Terésa Galvôa de Jesus, de Condeixa, de 68 anos, sepultada no dia 2.

Arlête, filha de Fausto de Paulo e Silva e de Silvina Celeste Silva, de Coimbra, de 1 ano, sepultada no dia 4.

Joaquim Oliveira, filho de António dos Santos e de Maria Umbelina, de Coimbra, de 22 anos, sepultado no dia 6.

Idalina Martins, filha de Maria Isabel e de pai incognito, de Coimbra, 48 meses, sepultada no dia 7.

Maria de Jesus Rosado, filha de Joaquim José da Silva e de Maria Ludivida Rosado, de Coimbra, de 70 anos, sepultada no dia 8.

Foram sepultados mais 6 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

**MOBILIA** Toda a que guarneca uma casa. Vende-se na Estrada da Beira, n.º 76, por motivo da retirada do dono.



Ceira, 11-6-913 — No domingo ultimo, 8 do corrente, realison-se na igreja parochial desta freguesia, a festa do Santissimo Sacramento, constando de missa solene a grande instrumental.

Ao evangelho subiu a tribuna sagrada o reverendo padre José Maria da Silva, que produziu uma bela oração, que muito agradeu a todos os assistentes.

No fim da missa foram distribuidas no adro da igreja pelo rev.º Carlos Ferrão dos Santos e mais membros da confraria do Santissimo, esmolas aos pobres mais necessitados das seguintes freguesias:

Casal de Ceira. — Antonio Albino, cego, 300 reis; Maria Antonia, 200; José Maria Baptista, 300; Mario Marques, 200; José Antonio Bazilio, 300; José Antunes Carrito, 200; Maria Perna-Fina, 200; Maria Rata, 200.

Sobral. — Iacacia Simões, 200; Maria Calva, 200; Amelia Martela, 200; Julia Martela, 200; Umbelina de Jesus, 200; Adelaide Teixeira, 200; Ana Teixeira, 200.

Boiça. — Bernardino Neves, 200; José dos Santos, 200; Antonio dos Santos, 200; Joaquina França, 200; Maria França, 200.

Tapada. — Maria da Serra, viuva, 200; Felisarda de Jesus, 200.

Lagôas. — Maria Jacinta, 200; Antero Simões, 300; Antonio Polaco, 200; Francisco Penedo, 200.

S. Fructuoso. — Antonio Ferrão, 200.

Cabouco. — Mario Melaço, 200.

Soma 65000 reis.

Durante a distribuição das esmolas, a musica de Pinares, que veio abrilhantar esta festividade, tocou diversos trechos do seu repertorio.

As 6 horas da tarde realison-se a procissão, incorporando-se nela as irmandades de N. Senhora d'Assunção e do Santissimo seguindo-se-lhe o palio e atraz deste a musica e uma grande multidão de povo que, com toda a devoção e respeito acompanharam o religioso cortejo no seu percurso.

A passagem do palio todas as pessoas que de fóra estavam presenciando este acto, se descobriam e curvavam reverentes, não havendo a notar a menor sombra de alteração d'ordem. — G.

**Aviso**

José Maria Teixeira Neves, juiz da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, convida pelo presente todos os associados desta Irmandade a reunir em assembleia geral, no dia 22 do corrente, na sacristia da Igreja de Santa Justa, pelas 11 horas, afim de se proceder á eleição da Mesa que ha de gerir no ano economico de 1913-1914.

Se por falta de numero não poder realizar-se o referido acto, ficam desde já avisados a reunir no mesmo local e hora, no domingo immediato, 29 do corrente

Coimbra, 14 de Junho de 1913.

O juiz da Irmandade, José Maria Teixeira Neves.

**AGRADECIMENTO**

Antonio Augusto Lourenço e sua familia, agradecem penhoradamente a todas as pessoas que procuraram dar-lhes lenitivo á sua dor, se interessaram pela saúde de seu chorado pae e o acompanharam á sua ultima morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Coimbra, 20 de maio de 1913.

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra convida os possuidores de milho a manifestarem as quantidades deste cereal que tiverem disponível para venda, devendo para este fim dirigir as suas declarações á Secretaria do Mercado Central de Produtos Agricolas, ou ás suas delegações districtais, com as seguintes indicações:

Quantidade de milho que possuem;

Preço porque desejam vender;

Local onde está armazenado.

Para constar se mandou publicar o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 13 de Junho de 1913.

Servindo de Presidente, O vereador, Frederico Pereira da Graça.

**Trespasse na Figueira da Foz**

Casa de comidas e vinhos, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.

Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171.

**MERCADOS**

*De CANTANHEDE*

Milho branco (15 litros)	680
amarelo	660
Trigo tremês	800
mouro	800
mourisco	740
Cevada	500
Avela	1500
Arroz	1500
Folho mocho	940
branco	960
amarelo	720
rajado	1400
frade	900
carraço	1500
brasileiro	860
canário	1300
Ervilha	740
Tremoco	15100
Grão de bico	480
Chicharro	400
Batata — 15 kilos	900
Vinho branco (20 litros)	750
tinto	400
Vinagre	1500
Geropiga	3500
Aguardente	3500
Azeite (10 litros)	160
Sal	350
Lã	350

*De MONTE-MOR-O-VELHO*

Folho de mistura (14,63 litros)	550
frade	600
mócho	700
branco	800
patota	600
Trigo	750
Milho branco	640
amarelo	600
Centelo	900
Avela	340
Cevada	580
Favas	900
Ervilhas	1500
Grão de bico	600
Chicharos	300
Batatas	760
Tremoco (20 litros)	550
Galinhas, 400 a...	300
Frangos	300
Ovos, o cento	14300

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no proximo dia 26 do corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação as seguintes empreitadas, a saber: 1.ª — Construção do pavimento da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo, 2.ª — lanço das Vendas de Ceira aos Anagueis, parte compreendida entre os perfis 53 e 64 da variante.

A base de licitação é de 1635000 reis e o deposito provisorio de 450000 reis.

2.ª — Reparação do muro de suporte ao pavimento da estrada municipal em construção, de Coimbra a Miranda do Corvo, 2.ª lanço das Vendas de Ceira aos Anagueis, freguesia de Ceira.

A base de licitação é de 825000 reis e o deposito provisorio de 250000 reis.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Junho de 1913.

Servindo de Presidente, O vereador, Frederico Pereira da Graça.

**Agente comissionario**

Precisa-se para venda em Coimbra e arredores de fogos de arteificio balões e todos os artigos para Carnaval.

Resposta e referencias a J. J. dos Santos, rua do Bemfornoso, 102 — LISBOA.

**Judice Formosinho**

Médico especialista em doenças do nariz, ouvidos e garganta

Avenida Sá da Bandeira

**Violoncello**

VENDE-SE com muito bom som, e de valor pela sua antiguidade. Caixa para piano, vende-se uma e compra-se um piano vertical usado. Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

**CARNE LIQUIDA**  
DEL DR. VADÉS GARCIA de MONTEVIDEO.  
Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.  
Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetite.  
— A venda — em todas as farmacias e drogarias.  
Depositarioros geraes  
RIBEIRO da COSTA y C.ª LISBOA.  
-Concessionario- Luis Tudeur - BARCELONA.

**A RECEITA**  
*mais simples e facil*  
*para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a*  
**FARINHA LACTEA NESTLÉ**  
*com base do excellente leite Suiso.*

**SIFILITICOS**  
ESTAMOS NA PRIMAVERA  
Evita, portanto, as manifestações sifilíticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue  
**DEPURATOL**  
(DE ORIGEM ALEMÃO)  
Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!  
Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 15000 reis; 6 tubos, 55000 reis. Pelo correio, franco de porte. Da-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e illustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venéreas.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequencias. Pedidos ao  
Deposito geral  
**NOBRE & MARTINS**  
Largo de S. Domingos, 44  
LISBOA  
**Prevenção:** — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

**LOMBRIGA SOLITARIA**  
CURA CERTA em 2 HORAS com os  
**GLOBULOS SECRETAN**  
REMEDIO INFALLIVEL  
Adoptado nos Hospitaes de Paris.  
PARIS: 17, Rue Cadet

**Empregado** PRECISA SE com pratica de armazem e que tenha boa caligrafia.  
Dirigir á Casa Colonial, rua da Sofia.

**Bom emprego de capital**

Vende-se um predio na alta em bom local.  
Dão-se informações nesta redacção.

**VENDE-SE**

No Picoto dos Barbados, proximo á conhecida *Mota do Rei*, vendem-se terrenos para edificações.  
Para tratar com Francisco Diogo Cristovam, rua Pedro Cardoso — Coimbra.

**Acção de divorcio**  
**COMARCA DE COIMBRA**

Cartorio do escrivão do 2.º officio

Por sentença de 11 do corrente foi autorisado o divorcio entre os conjuges Antonio d'Almeida Braga, tambem conhecido por Antonio de Almeida, empregado comercial, natural do lugar da Veiga, freguesia da Cumieira, comarca de Vila Real, e Elvira da Conceição Ladeira, ou Elvira da Conceição Almeida, servente, residente na rua Fernandes Tomaz, desta cidade, com fundamento no n.º 1.º do art. 4.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão.  
O juiz de direito,  
Oliveira Pires.

**Consultório para tratamento de boca e dentes**

**ROCHA MANSO**  
MÉDICO  
**Armando de Sousa**  
CIRURGIÃO DENTISTA  
Rua Ferreira Borges, 54-1.º  
(Frente ao Arco d'Almedina)  
COIMBRA

**PREVENÇÃO**

Previnem se os srs. mutuários com penhores na casa de Justiniano Rosa d'Almeida, Filho, que á data do incendio manifestado em 1 do corrente e que estejam compreendidos no praso dos 90 dias que a lei determina, a casa está na disposição de indemnissar os mutuários conforme a exigencia da lei e das condições designadas á margem da apolice.

As reclamações feitas dentro das disposições da lei e do limite, serão satisfeitas immediatamente.

Coimbra, 10 de Junho de 1913.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

**2:000\$000**

Dão-se sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

**VINHO**

Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

**CAIXEIRO**

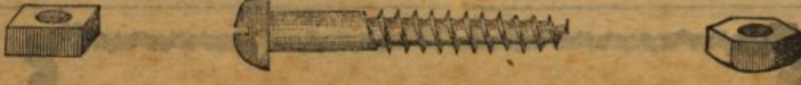
Precisa-se para praticar em mercaderia, preferindo se com alguma pratica, na rua do Visconde da Luz, 60, — COIMBRA.

Fabrica mecanica de parafusos  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
— LISBOA —



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortica, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer enco-menda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**CAPITAL — 1.344.000\$000**  
Fundo de reserva ..... 538:137\$359  
Idem, idem de garantia de-positado na Caixa Geral de Depositos ..... 98:883\$570  
Total ..... 637:020\$929  
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Companhia de Seguros TAGUS**

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174  
Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

**Pianos J. SHCILLER**  
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

**TRESPASSA-SE**

O antigo estabelecimento de loterias e tabacaria de Augusto Henriques, na rua Ferreira Borges, 152 e 154. Vendas mensais superiores a 2 contos de reis.

**AMA** Da provincia e muito saudavel. Oferece-se de primeiro leite. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 127, 3.º andar.

**Palha enfardada de 1.ª qualidade**

Vendem  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

**Loteria**

Quinta feira 19 de Junho  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE (Largo das Ameias  
Avenida Navarro  
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

Carreira diaria entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

**José da Granja**

Escritório — Casa PALHINHA  
Largo Miguel Bombarda  
COIMBRA

Quinta ou casa com quintal

Compra-se ou aluga-se nos subúrbios desta cidade, preferindo-se perto do electrico.  
Referencias — R. Ferreira Borges, n.º 75, COIMBRA.

Novo atelier de obras de senhora

**GENERO TAILLEUR**

Confecionam-se vestidos, manteaux e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a solaxe e limpa-se qualquer vestido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O proprietario deste atelier, chegado ha pouco do estrangeiro e com prática das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

Rua de Quebra Costas, 25.

E. Teixeira.

Venda de propriedades

**COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvoredos de fructo, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.  
— Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvoredos de fructo e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e estremeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**CASA ARRENDA-SE**

uma casa esplendida no melhor local do Tovim.

A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.  
Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

MAIS BARATO  
**ISQUEIROS**  
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario. Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.  
Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

**OLEO PURO**

DE

**FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)**

Executa encomendas directamente

JOAQUIM DE SOUSA GOMES

Rua Engenheiro Silva  
FIGUEIRA DA FOZ

**Café Higiénico**

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

**CASA DO POVO**

DE

**Joaquim Mendes Macedo**

90, Rua do Visconde da Luz, 92

**COIMBRA**

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e toalhadodos, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com desigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Collarinhos

Gravatas

e

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

**ALVIÇARAS**

Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS  
MARCA REGISTADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia práctico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção e Administração — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Typographia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2800 réis, 6 meses 1400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3000 réis semestre, 1500; trimestre, 750. Colónias portuguesas: ano 3000 réis. Brasil ano 3500 réis.  
Anunciam-se grãtis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## CARTA DE PARIS

### Questões internacionais

Mr. Paul Mesplé continua as suas apreciações ao conflito balkânico. — O serviço militar obrigatório durante 3 anos e o seu acolhimento na Alemanha e no exercito francês. — Paris e o Bosque de Bolonha.

A paz balkânica é um facto consumado. Finalmente podemos pôr ponto final nesta sombria e sanguinosa historia. Durante alguns dias ponde-se temer que a luta rebentasse de novo entre aliados e que uma guerra fratricida succedesse á guerra contra os turcos; felizmente os conselhos de prudência e moderação parece que foram ouvidos; é quasi certo que o canhão não se ouvirá mais, mas é sempre possível uma surpresa.

Isto não quer dizer que a era das dificuldades esteja fechada; as questões que ha ainda a resolver são das mais complexas; a attribuição definitiva dos territorios conquistados e a divisão dos encargos financeiros.

As primeiras são de natureza a despertar todas as ambições, a esfriarem-se incessantemente as susceptibilidades e o amor proprio; as segundas interessam no mais alto ponto o proprio futuro das provincias balkánicas e a sua prosperidade economica futura.

Mr. de Margerie, presidente da comissão que acaba de reunir-se em Paris, deverá recorrer a toda a sua experiencia, a toda a sua paciencia e a toda a sua firmeza cortés para levar a bom fim estas delicadas negociações.

Desde o presente podemos prever que os trabalhos se prolongarão durante muitas semanas. Repetimos muitas vezes que a guerra terminaria no dia em que a Europa se decidisse a manifestar a sua vontade bem firme de acabar com ella. Os acontecimentos justificaram esta previsão: bastou que sir Edward Grey, falando em nome do governo inglês e das grandes potencias, uma palavra firme para que o accordo immediatamente se fizesse.

Ouviu-se ao principio — sabemos-lo — que os vencedores tornariam ao seu encargo uma parte da divida turca proporcional á extenção dos territorios anexados. Todas as nações, e principalmente a França collocaram na Turquia somas enormes; trata-se de salvaguardar os interesses destes credores, por isso é duvidoso que se exija dos otomanos o pagamento duma indemnização de guerra; é necessario não impôr aos vencidos um encargo tao pesado que o não possam suportar. Coisa estranha apezar da sua diminuição territorial, a Turquia está financeiramente muito mais sólida que os adversarios.

Em virtude dum mal endémico á administração da Turquia, a corrupção, a propria extenção do imperio era uma causa de fraqueza.

Reduzida a limites mais estreitos, o que permitirá ao poder central exercer sobre os seus agentes uma vigilancia mais activa, pode perfectamente elevar e fortalecer o seu credito.

E neste sentido que ella deve orientar-se, se quizer ficar, embora pequena, uma potencia europeia. É preciso que renuncie dos erros anteriores, dos metodos administrativos anteriores, sob pena de se ver a breve trecho repellido infalivelmente para o outro lado do Bosphoro.

A definição do futuro principado do reino da Albania será um dos pontos mais perigosos das negociações atuais. Expozemos já qão perigoso era este *truc* feito pela Austria. As primeiras negociações demonstram que estará aqui uma origem de conflitos. Infelizmente teremos occasião de voltar a este assunto.

governo não cessa de afirmar a sua vontade de fazer votar esta lei, por isso os adversarios não desprezam occasião alguma para atacar o gabinete com a esperança de o tornar favoravel a um incidente fortuito. Isto produziu-se ha tres dias quando se tratou do chefe da policia geral Mr. Tonpy, restabelecido no seu posto em consequencia duma inepcia administrativa do ministerio do interior. Para acalmar a maioria foi necessaria a intervenção energica do presidente do conselho que não occultou á Camara que nem o país, nem elle mesmo eram os logrados com a tactica adoptada pelos adversarios da lei militar.

Declarou que os que protestaram contra esta lei representam na Camara uma minoria politica. Com outro gabinete que não fosse o gabinete Barthou, a exposição limitara-se á ao grupo socialista unificado.

Pelo contrario, a grande maioria do país aceita resolutamente o sacrificio que lhe é exigido.

Todos sentem muito bem que em presença do aumento subito do exercito alemão se impõe um grande esforço; a França tambem quer vencer em caso de conflito. *Primo vivere!* Toda a frasiologia filosofica e humanitaria não prevalece contra o velho adagio.

Podem afirmar sem receio que a lei será votada; mesmo se o governo actual caísse o novo ministerio não podia abandonar o projecto. A opposição tem belo campo para fazer alarde de generosidade, mas os homens que sobem ao poder são obrigados a contar com as realidades; na marcha geral dos acontecimentos podem ás vezes modificar certos detalhes, mas as grandes linhas do programa nacional impõem-se-lhes e obrigam-nos a seguir mais ou menos o caminho traçado pelos seus antecessores.

Certos jornais estrangeiros, sobretudo as folhas pangermanistas, fizeram grande barulho com as insubordinações que se produziram na passada semana em alguns regimentos do exercito francês. Reprovamos com todas as nossas forças os movimentos desta natureza, mas convirá reduzi-los ás suas justas proporções e sem procurar negar a dolorosa impressão sentida por todos os homens sensatos ou é necessario deixar a exagerar lhes a importancia.

Na realidade tudo se reduz a um excesso de mau horror e se considerarmos que os culpados são alguns rapazes de 20 anos não podemos deixar de os lastimar por um momento de precipitação que será paga bem caro.

Se refletirmos bem na decepção sofrida por mancebos que na véspera de terminarem o seu serviço militar e voltar para a vida civil para nela retomarem os seus estudos ou o exercicio da sua profissão, vêem os seus projectos de futuro modificados bruscamente, teremos para elles menos severidade do que para os politicos sem escrúpulos, cujos conselhos perdidos escutaram. Imagine-se quantos obstáculos á carreira de 100.000 rapazes pode trazer um ano de serviço suplementar e imprevisito, quantos projectos modificados ou adiados, e compreender-se ha que a manifestação ruidosa a que eles tiveram a loucura de se entregar nada tem de anti-militarista.

Num país onde toda a gente deve satisfazer ao serviço militar, os regi-

mentos contém, fatalmente, rapazes que, antes da sua incorporação, estavam filiados em grupos mais ou menos anarquistas ou revolucionarios cujos chefes aproveitaram a sua passagem para a caserna para conseguir fazer no exercito a propaganda revolucionaria. E' assim que os regimentos que contam maior numero de homens fornecidos pela região de Paris foram os mais contaminados.

No total o numero dos verdadeiros amotinadores não se eleva a cem; foram punidos com toda a severidade que a sua culpa comportava, e compreendendo hoje toda a gravidade do seu delicto, deploram-no amarga e sinceramente.

Tal é a verdade, a exacta verdade sobre este incidente deploravel mas superficial. Sob um governo verdadeiramente digno deste nome, o exercito deve servir a lei e só a lei; deve ser o grande mundo. Toda a gente em França o comprehende assim. É preciso que isto se diga bem alto!

Esperando a assinatura definitiva do tratado Turco-Balkânico, os delegados estrangeiros disfrutam o incomparavel encanto de Paris nesta epoca do ano. A temperatura agradável, antes dos ardores da canicula, convida ao passeio; por isso a animação se extende a todos os bairros, o que não facilita a circulação cada vez mais intensa. Em vão o perfeito da policia procura por todos os meios regular a marcha dos vehiculos afim de diminuir os obstáculos, mas nada consegue. Os *autobus*, os *tramuways*, os automoveis vão sempre cheios, os metropolitanos transportam milhares de pessoas e apesar de tudo isto os passeios são invadidos por uma multidão apressada, que corre, vai, vem e se agita num movimento febril. Os tristes sonhadores já não sabem onde hão de occultar-se!... Estão reduzidos a fugir para as sombrias aleas do bosque de Bolonha; ali ainda existem alguns sitios reservados só aos cavaleiros e ás graciosas amazonas; ultimos subditos de um *sport* nobre entre todos: a equitação.

Na semana passada, numa manhã serena e fresca, o autor destas linhas, passeador impetente, passava no maravilhoso quarteirão de Passy, nas cercanias do Ramelagh e aspirando o ar embalsamado pelo perfume das flores, que abundam naqueles sitios, sentia-se feliz por não ver misturar-se-lhe nenhum baifo destas... salas-automoveis, que empestam tudo atraz de ellas. Mas, filosofando, não notava que o tempo fugia rapido e que se aproximava a hora de um *rendez-vous* urgente, e por isso ao acordar tive necessidade de, muito á pressa, correr á procura duma dessas... salas e mal cheirosos automoveis, furioso por o não encontrar logo ali ao seu alcance! E quando, finalmente, avistou um, exclamou: « *Chauffeur!* Para Paris e com velocidade, meu amigo!... Tenho pressa!!! O tempo dos sonhadores acabou!»

ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

### Dr. Caetano Travassos de Lima

Foi nomeado conservador da comarca de Povoação (ilha de S. Miguel), o rev.º dr. Caetano Travassos de Lima, que durante muito tempo foi paroco encomendado da freguezia de Santa Cruz, desta cidade.

No domingo, na occasião da cerimonia da primeira communhão a 18 creanças da freguezia, proferiu sua ex.ª uma comovente predica, aconselhando as crianças á pratica do Bem. Depois referindo-se á sua proxima retirada de Coimbra, agradeceu a todos os paroquianos o modo como o trataram, protestando-lhes todo o seu reconhecimento e gratidão e fazendo votos pelas suas felicidades.

Foi uma alocução muito sentida, que impressionou todos que a ouviram.

## A Universidade

### Os actos da Faculdade de Direito

Tendo os jornais de Lisboa noticiado ter sido assinado o decreto mandando realizar este ano os actos de Direito em Lisboa, immediatamente foi resolvido ir uma comissão conferenciar com o sr. presidente do conselho sobre este assunto.

Dessa comissão fizeram parte cinco membros da Camara Municipal, três da Associação Commercial e dois da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Esta comissão partiu no rapido de segunda feira de manhã para Lisboa e ali conferenciou com varios senadores e deputados e por fim com o sr. dr. Afonso Costa, que declarou desejar muito trocar impressões com representantes da cidade de Coimbra.

Efectivamente, disse s. ex.ª, estava resolvido e assente que os actos de Direito fossem feitos em Lisboa.

Esta resolução foi tomada, não por desconsideração a Coimbra nem á Universidade, mas para que os professores, com maior independencia e sem coacção de especie alguma ou receio, possam exercer melhor o seu mister, aprovando os que souberem e excluindo os que não satisfizerem ás provas.

A nova organização dos estudos universitarios é boa. A reforma dos estudos de Direito, que elle conhece muito bem, tem a sua plena aprovação, mas os alunos, em grande parte, não querem estudar nem saber. Não vão ás aulas, abusam dos cursos livres, chegando a escuzar-se a fazer os exercicios praticos, e no fim do ano querem ser aprovados, tendo-se chegado a desacatar professores.

Deste modo o prestigio da Universidade vai-se perdendo e preparando muito mal a actual geração academica.

As suas intensões são boas.

Quer que a Faculdade de Direito se eleve, suba ao lugar que deve ter, tanto em professores como em alumnos.

Vai estudar a questão para que alguns cursos tenham de ser obrigatorios com perda de ano para os que não cumprirem.

Os actos de Direito feitos em Lisboa hão de representar uma apreciação justa para se não de xar passar alumnos mal preparados, alguns dos quais com três dias de estudo apenas para cada acto.

Muitos academicos de Coimbra entendem que devem ser ali os senhores absolutos, principalmente do bairro alto, e é preciso que acabe esta preponderancia para que a cidade possa viver em paz e tranquillamente.

Disse mais s. ex.ª que criaria em Coimbra um instituto de agronomia.

Bem sabe que os actos em Lisboa é uma medida que causava prejuizo a Coimbra, mas esta crise de agora virá dar vantagem no futuro porque os cursos seriam mais frequentados.

Não fará o desdobraimento da Faculdade de Direito nem pensa em fazer a sua transferencia para Lisboa; unicamente deseja levantar a para dela sairem cidadãos bem preparados que venham a ser uteis a si e ao país.

São estas as declarações do sr. presidente do conselho e que traduzem, como s. ex.ª diz, não a falta de consideração a Coimbra e á Universidade, mas o de-jeo de melhorar as circunstancias da vida academica nesta cidade de modo a que os alumnos tenham melhor applicação e saiam daqui bem preparados para a vida pratica.

O sr. dr. Mendes dos Remedios, que nunca foi ouvido sobre o conflito academico, pediu a demissão de reitor.

Alguns numeros do programa em projecto — são inteiramente novos em Portugal, mas já no estrangeiro tem alcançado completo exito para as localidades que os põem em pratica.

Em Coimbra, os cursos que se formaram na nossa Universidade, e que costumam aqui reunir-se todos os anos, terão ensejo de apreciarem o quanto a cidade sabe ser gentil e hospitaleira para os seus hospedes.

Mais não dizemos, porque por enquanto não é segredo... do grupo iniciador.

Em boas mãos está, garantimolho, tão patriótica e louvavel iniciativa.

E assim é que a justa homenagem prestada ao sr. dr. José d'Alpoim teve mais esta vantagem: a de dar coesão a muitas boas vontades que até aqui andavam dispersas e sem norte, e que agora se conjugam numa acção comum para bem e lustre desta tão linda terra.

A s. ex.ª devemos mais este alto serviço.

Subscrição para a compra duma pena de ouro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

Transporte.....	78400
Manuel da Costa Soares.....	15000
Gaio & Canas.....	10000
Alípio Augusto dos Santos.....	500
Manuel Pereira Marques.....	500
José Joaquim da Silva Pereira.....	25000
Joaquim Lopes Gandarez.....	500
Hermilino Moura e Sá.....	500
Um admirador do dr. Alpoim e amigo de Coimbra.....	500
Antonio da Silva Braga.....	35000
Alfredo Lopes Xisto.....	500
João Alves Barata.....	300
Manuel Simões.....	300
Joaquim da Silva Santos.....	100
José Graça.....	100
Manuel Gomes.....	100
Manuel Jacome.....	100
Liberato Pinto.....	100
João d'Oliveira Monteiro.....	100
Arnaldo de Moura.....	500
Artur Ferreira da Cruz.....	500
Manuel Dias P. Junior.....	300
José Maria do Carvalho.....	300
R. Manuel Soares.....	500
Rocha Ferreira.....	500
M. Ribeiro Osorio.....	100
José Bento Correia.....	100
Dr. Joaquim Gaspar de Matos.....	50000
Manuel Paredes.....	500
Urbino Soares.....	500
Dr. Luiz Rosete.....	25000
Soma.....	1018300

(Continua.)

### Dr. José Maria d'Alpoim

O sr. dr. José d'Alpoim, como é sabido, não se cansa de aconselhar aos filhos e amigos de Coimbra que esqueçam paixões partidarias, que se unam, que fechem fileiras sempre que for preciso defender energicamente os legitimos interesses e regalias locais.

Felizmente, os bons avisos de s. ex.ª tem calado profundamente no animo de todos aqueles que amam com verdadeira dedicacão esta terra e daí um movimento entusiastico para levar á pratica, com o valiosissimo concurso de boas vontades que até aqui andavam dispersas e sem norte, um interessante programa de actividades que temos a certesa muito virão a influir na vida e prosperidade desta cidade.

Assim é que um grupo de bons amigos de Coimbra, capitalistas, proprietarios e comerciantes, oportunamente se reunirão para de harmonia com a Camara, Sociedade de Defesa e Propaganda, Associação Commercial e imprensa, encetarem um certo numero de trabalhos atinentes á efectivização desse programa, que, repetimos, é de todo o ponto interessante e, sem duvida, conquistará para Coimbra uma grande corrente de simpatias.

### Passaportes

Na semana finda em 14 do corrente foram pelo Governo Civil conferidos 67 passaportes e 4 bilhetes de identidade.

Dos 67 passaportes, foram conferidos 2 para New-Jork e 65 para o Brasil.

Dos 4 bilhetes de identidade, 2 para viajar pela Europa, 1 para França e 1 para Espanha. Acompanharam os emigrantes 9 pessoas de familias, sendo portanto 80 as pessoas que saíram para o estrangeiro, na referida semana.

### Grève

Até os rapazes da limpèsa da cidade se puzeram em grève, sem mesmo se saber bem o que querem.

Alegavam uns ter muito trabalho, outros ganharem pouco e outros quererm tambem o descanso semanal.

Revoltaram-se recusaram-se a fazer serviço na segunda-feira e á noite andaram pelas ruas da cidade fazendo grande alarido, chegando a despejar um carro de lixo na rua de Ferreira Borges e a espalhar-lo pelas ruas noutros pontos.

### Excursão ás Caldas da Rainha

No domingo realison-se uma excursão de Coimbra ás Caldas da Rainha e S. Martinho do Porto, da qual fizeram parte mais de 450 pessoas.

A recepção nas Caldas foi magnifica, penborando muitissimo todos os coimbricenses.

Houve musica, f. guetes, vivas, etc. As senhoras das Caldas collocaram na lapela, aos excursionistas, um pequeno medalhão de gesso representando o portico da capela da Universidade de Coimbra e o brazão desta cidade.

A vila das Caldas da Rainha, que occupa uma grande aria e é uma terra muito bonita, apresentava-se num notavel estado de limpèsa e acido.

Todos os excursionistas trouxeram dali as mais gratas impressões, agradeecendo penborados as deferencias de que foram alvo.

### Emigracão

Está calculada este ano a media de 6.000 pessoas por mês que emigram de Portugal, mais 1.000 pessoas do que a media de 1912

No proximo numero — "Congressos Regionais," por A. A. da Capela e Silva.

**Apontamentos para a historia de Coimbra**

**A Dama da Cutilada**

(Continuado do n.º 202)

Feito isso, passados quinze dias pouco mais ou menos veio um desembargador que foi mandado para se tirar devassa sobre o caso, e chegando a esta cidade, sabendo que o bispo estava fóra, por industria dos Sás se foi sem mais consideração ao aljube, e, chamadas as justiças da terra, entrou no aljube forçosamente e tirou aos ditos prêsoes e os levou ao castelo, prisão desta cidade, o que sabido pelo bispo acudiu na mesma hora e mandou fazer seus requerimentos ao desembargador. Ele, cuidando tinha feito a moza cavalaria do mundo, zombar com o desembargador, e não querendo nem a isto obedecer, feitas suas necessárias amoestações conforme a direito, foram denunciados de participantes o desembargador e corregedor da cidade e foi posto interdito em todas as igrejas, mosteiros e colegios desta cidade dentro e fóra; e, perseverando em sua contumacia, foi posta cessatio a divinis, e estive dez dias nesta cidade sem se misturar nenhum sacramento, o que, sendo em quearesma, era uma grandissima lastima.

Neste meio tempo mandou o bispo a sua alzáta, e veio lhe uma provisão que logo o mesmo desembargador tornasse os ditos presos ao aljube donde os tirára, e que o bispo julgasse a uns e a outros como lhe parecesse.

Tornada D. Guiomar á prisão da Igreja, enquanto corria seu feito, que já era com muito favor, porque o bispo de proposito tomou a cargo este negocio, ordenou maneira como fosse freira de Santa Clara, a qual licença não custou muito a haver, porque seu pai não se desconcertou no partido, prometendo seiscentos mil reis em boa moeda afóra o herdarem sua fazenda, e que, primeiro que sua filha entrasse, li'os daria.

Como esta senhora teve palavra das mães, o que tudo se fazia com muito segredo, ordenou a maneira como havia de sair donde estava e ser levada a Santa Clara sem ser sentida dos contrarios, que sobre isto traziam grandissimas vigias, para o qual effeito houve uma grandissima canastra e a leve consigo alguns dias antes de lhe sair a sentença do bispo, e disto não dava conta nem a seu irmão, que estava com ella.

Dada a sentença, foi lhe denunciada uma sexta feira ás onze horas do dia, e foi que pagasse trinta (30) tostões (ou cruzados?) pelo sacrilegio, e isto tudo se fazia com segredo, porque, como já disse, o bispo favorecia o caso. Na mesma hora pagou com todas as custas, e, sendo lhe dito pela justiça ecclesiastica que se podia ir a paz de Deos, que eles não queriam mais dela, mandou esta senhora logo chamar dois irmãos de San Francisco e descobriu-lhes o que tinha determinado, que era meter-se naquella canastra, e coberta por cima de qualqner cousa, eles bu-cariam um homem de ganbar, dizendo que era aquella canastra de prata para o sepulcro, e a levasse muito quieta e no prego se não desconcerthassem, e eles fossem com o ratinho com a mais dissimulação que pudessem, a que eles replicaram dando outras muitas maneiras para ir, mas a senhora a nenhuma cousa obedeceu, senão daquela dizia havia de ser. E finalmente se meteu na canastra e se concertou o melhor que pôde, e, vindo o ratinho, se fez como ella ordenou.

Os padres a acompanharam com cada um seu cirio na mão como que li'os deram de esmola para o SS. Sacramento, e assi foram atravessando toda a cidade, porque não havia outro caminho, e a pratica dos padres era sobre o sepulcro que faziam falando na prata que levavam, e falavam um pouco mais desentoadado do que é costume dos religiosos, especialmente onde viam mais gente, e desta maneira chegaram com aquele vaso de fina prata ao mosteiro de Santa Clara e foi levada ás pousadas do padre confessor, e como ella até aquella hora não sabia onde estava, descobriudo-a e vendo-se no tal logar, deu muitas graças ao Nosso Senhor que a livrára e a tinha posta em tal estado, dizendo muitas e mui discretas palavras por seu causeo discrição e fermosura, de que esta senhora não carecia, nem ao presente carece, mas antes em muito maior perfeição; entre as quaes disse, dando muitas graças a Nosso Senhor, que em sexta feira ser por onde foi presa, e em sexta feira foi trazida do castelo para o aljube e em sexta feira se via livre e entrava em o mosteiro da gloriosa Santa Clara.

Na mesma tarde foi recolhida para dentro e recebida das mães com muita alegria e contentamento. Isto fez não com animo de mulher, mas de um grande capitão.

Do domingo de Ramos lhe deram o habito da gloriosa Santa Clara deante de todas as pessoas que o quizeram vêr. Acabado o officio, ficou falando na mesma grade com uma sua irmã, que presente esteve, e outras algumas mulheres da mesma terra principais; estavam tambem alguns religiosos da mesma ordem; um mais antigo chegou a despedir-se dela por ser amigo de seu pai, entre algumas palavras que lhe disse, tratando do seu caso, dizendo que tudo foram estre-mos, a que ella respondeu já com viva alegria: outro extremo ha hi maior que todos estes que Vm. diz, e é que me deram o habito da gloriosa Santa Clara em dia de Ramos, no qual dia ella deixou de todo o mundo e entrou em religião, cousa em que ninguém até aquella hora tinha caido sendo assi na verdade.

Crê se que esta mulher virá a ser uma grande Santa, pelo nome que no mundo deixa de sua entrada em religião. Já de sua fortaleza e animo não se pode falar, porque nunca outra no mundo se viu, nem em historias antigas se leu outra sua igual.

Nosso Senhor a faça tão grande sua serva como a fama de seus varonis feitos soa. (1)

Silva Tullio, comemorando em um curioso artigo, publicado na Revista Universal Lisbonense de 1845, o heroico rasgo de desforço de D. Guiomar Nunes, termina assim:

"Agora diremos nós por epithonem: Se houvesse muitas Guiomares, quantos não haveria alli com a cara mais retalhada que a de um façudo negro da costa da Mina!"

Numa terra como Coimbra, que, pela formosura do seu Mondego, pela beléza dos seus arredores, e por conter uma universidade assás frequentada de bons engenheiros, tem sido sempre um Parnaso onde se acalentam as musas luzitanas, o herico e extraordinario feito de D. Guiomar Nunes não podia deixar de ser celebrado pelos vates seus contemporaneos.

Dentre varias poesias engraçadas e chistosas compostas então em honra da dama da cutilada, aqui arquivamos as seguintes:

Senhora Dona Guiomar,  
Moradora na Calçada,  
Que destes a cutilada,  
Senhora Dona Guiomar,  
Que moravais na Calçada,  
Mereceis tença d'el-Rei,  
Pois destes a cutilada.

A rua da Calçada, onde residia D. Guiomar Nunes, é a que hoje se denomina rua de Ferreira Borges.

Não passés, CLEOPATRA: quem me chama? LUCRECIA, que com seu illustre feito No tempo mais florido ao Geo direito Levou seu grande nome, gloria e fama.

Pois que quer essa nobre e gentil dama? Quer que saibas que ha hi hoje ouro peito Mais alto, mais subido, mais perf'ito, E que muito maior louvor derrama.

Quem he que a nossa fama escureceo? GUIOMAR, que se vingou c'o duro corte De quem tingir sua fama pretendeo.

Vive na terra? Não, porque escolheo Um meio tão seguro em vida e morte, Que, estando cá na terra, está no Geo.

Neste ultimo verso alude se a ter-se recolhido D. Guiomar no convento de Santa Clara.

A'ma fermosa e bella, produzida Do famoso Cosmografo e divino, Ilustre gloria, espulho crystallino, Coroa das mulheres mais subida:

Valerosa donzella esclarecida, Esmalte glorioso de ouro fino, Celebre-se teu nome de confino, Tua fama, tua honra, tua vida.

Seja com louvor alto mui cantado D'antiga Coimbra o blasão famoso, Serpente, Leão, Vaso, e bela dama.

E seja juntamente sublimado, DONA GUIOMAR, o teu peito animoso, Pois fez um feito illustre de tal fama.

No primeiro terceto deste soneto parece aludir-se ás composições poeticas de Sá de Miranda e de Gil Vicente relativas ao brasão de Coimbra (2).

A. M. SIMÕES DE CASTRO.

(1) No numero 202 da GAZETA DE COIMBRA, antes de se começar a transcrição deste documento, lê-se: "Eis o interessante documento (em cuja reprodução seguimos a orthographia do original)". Em vez de seguimos, queira dizer-se não seguimos.

(2) Relativamente a essas composições, vide o nosso livro O Brasão de Coimbra, revista do que disseram e escreveram acerca d'elle alguns auctores distinctos. (Coimbra, 1872.)

**PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS**

Nada ha melhor que a Carne Li-quida do dr. Valdes Garcia, proporcionando-lhes robustez e cores sãs, e é sempre tomada por ellas com gosto.

**Concurso pecuario**

Um nosso amigo que deseja concorrer ao concurso pecuario que se diz vai ser realizado por occasião das festas da cidade, veio dizer-nos que estranha não ter ainda apparecido o respectivo programa, estando nós apenas a uns 15 ou 20 dias das festas.

Al fica o aviso a quem compete resolver o caso.

**Noticias militares**

**Inspeção de saude divisionária**

Por ordem da secretaria da guerra, foi a Lisboa tomar parte na junta extraordinaria de recurso que reune no hospital da Estrela, em 18 do corrente, o sr. dr. Arnaldo Torres, inspector de saude desta divisãõ.

O official a examinar é o sr. coronel Cabral da França, que recorreu da deliberação da junta hospital de inspeção do hospital da Estrela, que o julgou incapaz do serviço activo.

**Junta hospitalar de inspeção**

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tenente coronel medico, tendo como vogaes os sr.s. Lima Duque, major medico, e Baeta Neves, capitão medico, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Coronel de infantaria 24, sr. Castro Feijó, 60 dias de licença.

Inspeccionou tambem 16 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 11; incapaz do serviço activo 4, e arbitradas licenças a 4.

**2.º grupo de companhias de saude**

Realizou-se, no quartel deste grupo, a 15.ª e ultima palestra educativa do corrente anno, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Oliveira Guimarães.

Discorreu sobre o thema — Sports, jogos e exercicios, sua influencia no individuo e na sociedade — revelando conhecido do assunto.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo, assistindo os officiaes medicos da guarnição.

Nos dias 23 e 24 do corrente mês deve ter logar o exercicio de campanha, pelas recrutas do grupo, exigido pelo regulamento da instrução antes do termo desta. O local escolhido é entre Cernache e Condeixa.

**Recrutamento militar**

Em nos dias abaixo designados do proximo mês de Julho que se realisou no quartel da Graça, na rua da S. fta, a inspeção dos mancebos do concelho de Coimbra:

- Dia 1. — Inspeção dos mancebos doutros distritos.
- Dia 2. — Almagués, Ameal, Antanhol e Arzila.
- Dia 3. — Assafarge, Castelo Viegas, Ceira e Ribeira de Frades.
- Dia 4. — Cernache, Santa Clara e Taveiro.
- Dia 5. — S. Bartolomeu e Sé Velha.
- Dia 7. — S. Martinho.
- Dia 8. — Santa Cruz.
- Dia 9. — Sé Nova.

**Tribunal Comercial**

Reuniu-se ontem este tribunal para apreciar e resolver sobre a concordata proposta pelo sr. Lamartine Cardoso, declarado em estado de falencia.

A sentença não foi ainda proferida, mas pelas respostas aos quesitos dadas pelo jury, depreende-se que a mesma concordata seja homologada.

**Falsa ideia**

O Mundo, de segunda feira, dava a entender que os actos de Direito são feitos em Lisboa por serem irrconciliaveis os estudantes com os fútricos.

Isto não é verdade. As rivalidades entre as duas classes têm-se repetido muitas vezes ha longos anos, mas assim como nascem dum momento para o outro, morrem tambem sem deixarem ressentimentos.

A prova está em acharem-se já em Coimbra muitos estudantes, sem que de parte a parte haja motivo de queixa duns contra os outros.

Se algum informou o governo de tal irreconciliação, não disse a verdade e prestou um mau serviço a Coimbra.

**Linha ferrea**

Uma grande comissão entregou á camara dos deputados uma representação pedindo a urgente construção da linha ferrea do Entroncamento a Gouveia.

Tendo conferenciado com o sr. ministro do fomento, informou este que o governo tomaria a representação na devida conta, reconhecendo que esta linha é muito conveniente por atravessar uma região importante.

O sr. dr. Afonso Costa, depois de lhe ter sido exposto o assunto, manifestou á comissão o seu desejo de dar realisação ás aspirações dos povos em nome dos quaes a comissão solicitava.

Expôs á comissão os obstaculos que impediam o governo de acudir a esta grande necessidade do pais, como tinha acudido a outras de igual natureza, embora reputadas por sua ex.ª de menor importancia. Manifestou o seu desejo de fazer o resgate dos caminhos de ferro e a necessidade de fazer da linha em questão uma importante linha central para serviço internacional que permita, pela sua construção especial e pela menor extensão do percurso abreviar quatro horas de caminho entre a capital e a fronteira.

Aberto o canal de Panamá e pela situação do pais em frente da principal via marítima da Europa, do norte para

o sul, os nossos tres portos de Lisboa, Figueira e Leixões darão uma nova vida ao pais e que obrigará a aumentar e melhorar o nosso sistema de viação acelerada, impondo-se como primeira necessidade a linha internacional.

Que a sua construção será sem duvida mais dispndiosa, mas que é preciso edificar para o futuro, não atrofiam com a mesquinhez da rede o desenvolvimento economico do pais e a exploração mais vantajosa das linhas.

Disse sua ex.ª tambem que recebera um telegrama de Coimbra protestando contra a construção do caminho de ferro que se pedia, não passando por Coimbra; com a serenidade de quem conhece o assunto e não anda ao influxo de criterios errados ou de pontos de vista restritos, disse ainda: a linha central tem um tal tráfego que mesmo com a sua via dupla é insufficiente, sendo preciso desviar de lá serviço que só pela força das circunstancias lá afue; e a importancia, porém, não decrescerà, pelo contrario, aumentará com a importancia da região central, da qual Coimbra ha de ser a alma. Coimbra ha de progredir e mais rapidamente do que se imagina; ha de progredir ao passo que se tornar mais rica e importante a região central.

Pelo que se vê, Coimbra está destinada a sofrer mais este golpe, fazendo o entroncamento desta linha em Miranda do Corvo.

Assim ficará esta cidade entre os entroncamentos d'Alfarelos, Miranda e Pampilhosa!

Promessas e boas palavras não faltam; o que falta são boas obras.

**Reitor da Universidade**

O sr. dr. Mendes dos Remedios pediu ontem a sua demissão de reitor da Universidade.

Sabia-se que s. ex.ª esperava apenas a publicação no Diario do Governo do decreto mandando fazer os actos de Direito em Lisboa.

Este decreto appareceu ontem.

Assim foi resolvido o lamentavel conflito academico sem que o reitor nunca fosse ouvido sobre semi-hante assunto. Só ontem s. ex.ª recebeu telegrama mandando o apresentar em Lisboa.

O sr. dr. Mendes dos Remedios informou em officio os motivos da sua resolução.

No sr. dr. Mendes dos Remedios reúnem-se qualidades de intelligencia, b.m. criterio, trabalho, ponderação e boa vontade, que raras vezes se encontram reunidas para o exercicio de tão espinhoso logar. Por isso só temos que sentir a falta do illustre professor no elevado cargo que tão bem soube desempenhar.

A Universidade de Coimbra atravessa um periodo de duvidas e incertezas, e agora que mais é preciso algum de qualidades superiores á frente desse instituto. Sentimos por isso que a razão dos factos levasse s. ex.ª a demittir-se do logar em que tão assinalados e uteis serviços ia prestando.

**Estatua**

Já se acha em Coimbra a estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar, que deve ficar hoje assente no pedestal.

Costa Mota, autor do monumento, veio a esta cidade para assistir á colocação da estatua, que tem agradado muito a todas as pessoas que a tem visto.

**Desastre**

No domingo de tarde chocaram se, proximo da Portela, dois automoveis, um em que ia o sr. dr. Armando Lial Gonçalves, que ficou com alguns ferimentos e contusões sem importancia, e o outro em que ia a familia do sr. Augusto Marta.

A esposa deste sr. foi cuspida do automovel, mas pouco sofreu, felizmente.

Lamentamos o facto e fazemos votos por que prontamente se restabeleçam as pessoas vitimas do desastre, que felizmente não teve consequências graves.

**A gatunagem**

Na noite de 15 para 16 do corrente, em S. Frutuoso, suburbios de Coimbra, roubaram, por meio de arrombamento, dum a loja do carreiro Bernardo Diogo, uma porção de trouxas de roupa, que varias lavadeiras do local ali tinham reunidas, para na madrugada seguinte virem á cidade entregar aos seus freguezes.

Informam-nos mais que as pobres lavadeiras ao verem se roubadas desataram no mais comoveido pranto, lamentando o seu prejuizo, pois tem que pagar, por bom prego, as roupias aos seus donos.

Tambem igualmente somos informados que ha perto de tres semanas foi praticado outro roubo numa mercearia do referido logar, por meio de chaves falsas e donde os larapios subtraíram, além de varios generos e tabacos, a quantia de 30\$000 reis, apuros da mesma loja.

Enquanto ao roubo da roupa, desconfia-se de dois individuos ainda novos, mal encarados, vestindo um deles varino uzado, que foram vistos pouco

depois do crime, na estrada, junto á Portela, e que estes tenham como auxiliares individuos da Portela e Calhabé.

A roubalheira cada vez está mais desafiada, e para socego dos povos é preciso medidas energicas de investigação e policiamento, sendo rigorosamente castigados os autores dos roubos. Para o facto, que é bem grave, chamamos a atenção do sr. commissario de policia e respectivas autoridades.

**Ecos da sociedade**

**AN-VERSARIO** — No dia 11 do corrente fez anos o sr. Henrique Campos d'Almeida.

Parabens.

**PARTIDAS E CHEGADAS** — Esteve nesta cidade o sr. Francisco Virgínio Vitor Petroni.

— Regressou da Figueira da Foz a sr. D. Fortunata de Jesus Graça.

— Está em Paris o sr. Melchior Barata.

**Faculdade de Medicina**

Terminou na segunda feira o concurso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina, ao qual concorrer o sr. dr. João Duarte d'Oliveira, que foi aprovado por unanimidade.

**Passeios**

A direcção do Gremio Operario projecta um passeio á Mata do Rei no proximo domingo.

A partida effectua-se pelas 4 e meia da manhã, sendo elaborado um interessante programa das festas a realizar.

**A prova pelos factos**

Eis uma doente que, ha meses e meses, luta com uma anémia que a extenua. Já desespera quasi de se curar, porque, depois que está em tratamento, nunca lhe foi possível verificar nenhuma melhoras. Pois bem, se nós dissessemos: «Que essa doente tome as Pilulas Pink, e dentro de algumas semanas, terá recuperado a saude», talvez nos apodassem de exaggerados. E, entretanto, em bastantes casos, poderíamos aventar a respeito das nossas Pilulas Pink semelhanças pretenções, e os factos viriam demonstrar que não exageramos de forma alguma. Querem um exemplo? Eis uma carta da sr.ª D. Isabel Maria da Cunha, de Lisboa, onde reside na Travessa dos Fieis de Deus, n.º 123, 2.º andar, que de certo convencerá melhor os nossos leitores, que tudo quanto a semelhante respeito lhes pudéssemos dizer:

"Havia já bastantes meses, diz-nos a sr.ª D. Isabel, que a minha saude deixava muitissimo a desejar. Uma anemia implacavel miçavam-me a existencia. Sentia um mal-estar geral, uma grande fadiga e prostração, e as dores das costas não me deixavam socegar. Digeria mal tambem, e não tinha appetite mesmo nenhum. Como muitas vezes já tinha ouvido falar das Pilulas Pink, lembrei-me que talvez ellas me fizessem bem, e tratei de começar a tomar as. Pois os resultados não se fizeram esperar e foram maravilhosos. Ao cabo de bem pouco tempo, já me sentia muito melhor, tinha mais forças, mais appetite, e muito melhor aspecto. Estas animadoras melhoras continuaram sem interrupção, de maneira que nesta occasião estou completamente curada, podendo dizer que a minha saude é verdadeiramente excelente."

A duração do tratamento das Pilulas Pink varia segundo o estado do doente e a antiguidade da enfermidade, mas pode sempre contar-se com um alivio quasi immediato, uma melhora rapida e uma cura duradoura, se se perseverar um tanto no uso do tratamento.

As Pilulas Pink curam as doenças que tem por origem a pbrésra do sangue e a fraqueza do sistema nervoso: anémia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, reumatismos, extenuação nervosa, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.



D. ISABEL MARIA DA CUNHA

**Herniados!**

**At vão as provas:**

Dois milhões de doentes usam os aparelhos de A. CLAVÉRIE. Estes recebem a aprovação de mais de 5.000 doutores em Medicina, que os recomendam diariamente aos seus enfermos.

Mais de 200.000 cartas de gratidão, recebidas de todos os pontos do globo, nos exaltam pelos maravilhosos resultados obtidos pelos nossos aparelhos. Garantias são essas que nenhum outro aparelho do mundo pode oferecer.

Os Novos Aparelhos Patenteados sem mola de A. CLAVÉRIE, são pois os únicos que devem ser adaptados por aquele que queira tratar-se dum modo serio. Com eles colocados é permitido toda a especie de trabalho, ainda o mais violento, sem receio de que o aparelho saia do seu logar, e sem experimentar dor alguma; todas as hernias ficam recolhidas de um modo perfeito com os ditos aparelhos, que são os mais poderosos e ao mesmo tempo os mais flexiveis de quantos se conhecem.

Todos os herniados que desejem desembaraçar-se da sua enfermidade, como tambem as senhoras que sofrem de Descidas ou Desvios uterinos, devem portanto aproveitar a permanencia em Espanha de tão reputado especialista, que fará ele proprio a applicação dos seus incomparaveis aparelhos, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

Lisboa, terça feira 17, quarta feira 18 de Junho, Hotel Central. Coimbra, quinta feira 19, Hotel Avenida.

Porto, sexta feira 20, sabado 21 e domingo 22, Hotel Francfort.

Cintos para o ventre aperfeiçoados CLAVÉRIE para todos os desvios dos órgãos da mulher.

**Jardim-Escola João de Deus**

Um grupo de socios do Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, que tinha resolvido inaugurar, na sala do mesmo Centro, os retratos dos ex.ºs srs. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e Antonio Augusto Gonçalves, desistindo do seu intento, distribuiu a importancia colhida, para esse fim, por varios estabelecimentos de beneficencia coimbricenses, cabendo 5\$500 reis ao Jardim-Escola João de Deus, que a sua Commissão Auxiliadora agradece.

Para o festival, ofereceram prendas mais as seguintes senhoras e senhores: D. Isabel Garrido, D. Maria Augusta Macedo, D. Emilia Berta Macedo, D. Maria da Conceição Costa, D. Julia Nunes da Costa, D. Maria da Conceição Leal Faria, D. Albertina Martins, França & Armenio, Alipio Augusto dos Santos, França Amado, J. Granadeiro, Augusto da Costa Martins, Augusto Gonçalves e Silva, Monra Eloi, Manuel Vilaça da Fonseca, Gaito & Casas, Manuel Pessoa Leitão, Paz & Filho, Abreu e Mendes, Limitada, dr. Augusto Mendes Simões de Castro e um anônimo.

**Limpesa da cidade**

A greve dos rapazes da Limpesa da cidade, parecendo á primeira vista não ter importancia, é certo que a tem toda, pois deixa Coimbra durante os dias da greve em estado vergonhoso.

As ruas conservam durante horas e dias montes de lixo que deixam mau cheiro e dão desagradavel impressão a quem por ellas passa.

A Camara tem providenciado para que se remedeie esta grande falta, mas não tem sido muito facil a substituição do pessoal.

Alguns rapazes da Limpesa já se retiraram para as suas terras.

**Manifesto**

Ontem foi distribuido em Coimbra um manifesto dos estudantes do Liceo acerca dos acontecimentos que se deram no fim de Maio.

Muito melhor seria por ponto no assunto, que já vai cheirando mal.

**Agressão**

Foram capturados pela policia os soldados n.º 100 da 2.ª companhia e 100 da 5.ª do 2.º grupo da Administração Militar, por terem agredido, no Terreiro da Erva, Antonio Rodrigues de Coelhos, Ceira.

## A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

### O DEPURATOL

(MARCA REGISTRADA)

— EM FORMA DE PILULAS —

- Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:
- 1.ª — Não exigir dieta especial.
  - 2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.
  - 3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.
  - 4.ª — Substituir com vantagem o 606 e as fricções e injeções mercuriaes.
  - 5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.
  - 6.ª — Ir acondicionado num pequenino tubo de buxo, de forma a poder andar até na algibeira do colete.
  - 7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.
  - 8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.
  - 9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, tem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sioa de apanhar o cancro duro e tomar o DEPURATOL, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1\$000 réis; 6 tubos, 5\$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

DEPOSITO GERAL  
**FARMACIA NOBRE & MARTINS**  
 35 — Rua da Mouraria — 37. — LISBOA



## PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 16

### DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção especial por letra requerida por Joaquim Fernandes dos Santos, contra Alberto Carlos Maia e esposa, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Lusitano Brites.  
 — Ao escrivão do 4.º officio, Campos, carta precatoria para depoimento de parte, vinda da comarca de Guimarães, extraída da acção de processo ordinario requerida por José da Costa Rainha, residente na dita comarca, contra Miquelina Elisa da Silva Rocha, residente nesta cidade.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção especial requerida por Antonio Roxanes de Carvalho e esposa, contra D. Maria Encarnação Roxanes, todos residentes nesta cidade.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 4.º officio, Freitas Campos.

### Os dias santos

Um recente decreto do Pio X estabeleceu como santificados somente os seguintes dias:

1 Janeiro, festa da Circuncisão de Jesus; 6 de Janeiro, Epifania; quinta e sexta-feira santas; festa da Ascensão de Cristo; festa do Coração de Jesus; 29 de Junho, festa de S. Pedro e S. Paulo; 16 de Agosto, festa da Assunção da Virgem; 1 de Novembro, festa de Todos os Santos; 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição de Maria; 25 de Dezembro, festa da Natividade de Cristo. A festa de Corpus Christi foi transferida para o domingo immediato á quinta-feira em que ela se comemorava, e a de S. João Baptista para o domingo antecedente ao dia de S. Pedro. Assim, este anno essa festa verifica-se a 22 de Junho, devendo, por tanto, as comemorações da vespera realizarem-se a 21 (sabado).

São, portanto, dias de trabalho, sem obrigações de guarda para os catolicos, os seguintes:

22 de Janeiro, S. Vicente; 2 de Fevereiro, a Purificação da Virgem; 19 de Março, S. José; 23 de Março, Anunciação da Virgem; 13 de Junho, Santo Antonio.

### Excursão

Realiza-se no dia 20 de julho proximo uma excursão a Coimbra, promovida pelo Grupo Excursionista Portuense.

### Selvageria

Acabamos de ser informados que ha dias na estrada da Beira Alta, limite da Tapada, dois individuos que nos dizem ser de Vale de Culmeias, freguesia de Semide, espancaram tão barbaramente um pobre cão, para o que o amarraram, ficando num estado tão horroroso que teve de ser morto pelo seu proprio dono, que é o sr. José Maria Rebólo, das Chans.

Foi uma verdadeira selvageria que nos enche de revolta, pelo que os seus autores mereciam os rigores da justiça.

### Festividade

No dia 22 do corrente mês será celebrada uma missa, pelas 10 horas da manhã, na igreja de S. Facundo,

pele rev.º Joaquim Maria Ferreira, e em seguida serão distribuidas esmolas pelos mesarios da Confraria do Santissimo Sacramento erecto naquela igreja, e aos pobres dos logares e freguesias de S. Facundo e de Antuzede.

No referido dia proceder-se-ha também a eleição da mesa daquela confraria que tem de administrar no proximo ano economico.

### Mr. A. Claverie

É amanhã, como consta do anuncio que hoje publicamos, que se encontra nesta cidade o distinto especialista herniario Mr. A. Claverie que nesta cidade já conta grande numero de clientes.

São grandes os serviços prestados por este ilustre especialista aos que sofrem de hernias, cujo nome é largamente conhecido.

### Excursão de estudo

Os alunos do 3.º anno da Faculdade de Medicina, em excursão de estudo pelos estabelecimentos termais do norte, estiveram ha dias em Mondariz onde receberam a visita de uma comissão de professores e alunos da Universidade de S. Tiago de Compostela.

Deste honroso facto se deu conhecimento ao sr. reitor da Universidade de Coimbra, que immediatamente agradeceu em telegrama ao reitor daquela Universidade espanhola.

### Sem cerimonia...

No domingo, seriam 12 horas, atravessou a estrada de Santa Clara, a caminho do quartel, um militar de cinturão e sabre aos hombros e... descalço! A vontade e sem cerimonia!!!

### Donativo

Os srs. Augusto da Silva, José Pinheiro e José Gomes entregaram á direcção da Cantina Escolar a quantia de 5\$500 reis proveniente de uma subscrição para homenagem dos cidadãos Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e Antonio Augusto Gonçalves.

Na impossibilidade de conseguirem os seus desejos, que era a inauguração dos retratos dos cidadãos já aludidos, na sede do Centro Fernandes Costa, resolveram os promotores da homenagem distribuir a importancia subscrita por associações de beneficencia local. Bem hajam.

## OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Augusta Mateus Fernandes, esposa estreiosissima do sr. Raul Fernandes, filha do sr. José Mateus dos Santos Junior e nora do sr. Antonio Fernandes.

Morreu ainda no vigor da vida, deixando a mais intensa magua e saúde em todos aqueles que tanto apreciavam as suas excelentes qualidades de coração.

O cadaver, com grande acompanhamento, seguiu para Cernache, para ali ser depositado em jazigo de familia.

Acompanhamos toda a familia da infeliz extinta no seu justo sentimento, enviando-lhe as nossas mais sentidas condolências.

## HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de junho de 1913

### PARTIDAS DE COIMBRA

- 3,20 — Correo — Campanhã, Porto, B. Alta até á Guarda e ramal da Figueira.  
 5,25 — Mixto — Miranda e Louzã.  
 7,22 — Tramway — Alfaiolos e Figueira.  
 8,45 — Mixto — Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e Espanha.  
 10,35 — Rapido — Alfaiolos, Entroncamento, Lisboa.  
 11,08 — Mixto — Alfaiolos, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa, Figueira.  
 11,45 — Rapido — Pampilhosa, Porto.  
 12,20 — Omnibus — Miranda, Louzã.  
 14,15 — Sud-express — Pampilhosa, Paris.  
 15 — Tramway — Alfaiolos, Figueira.  
 16,20 — Omnibus — Pampilhosa, ramal da Figueira, Porto.  
 16,48 — Omnibus — Miranda, Louzã.  
 16,50 — Tramway — Alfaiolos, Figueira.  
 19,15 — Sud-express — Entroncamento, Lisboa.  
 Omnibus — Alfaiolos, Entroncamento, Lisboa.  
 19,30 — Rapido — Entroncamento, Lisboa.  
 Omnibus — Pampilhosa, Porto.  
 21,55 — Rapido — Porto, Pampilhosa.  
 23,39 — Correo — Alfaiolos, Entroncamento, Leste.

### CHEGADAS A COIMBRA

- 0,10 — Correo — Porto, Pampilhosa, B. Alta.  
 0,42 — Tramway — Figueira, Alfaiolos.  
 4,5 — Correo — Lisboa, Entroncamento, B. Baixa, Leste e linha de Torres.  
 8,15 — Tramway — Alfaiolos, Figueira. (Só a 23 de cada mês.)  
 8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.  
 9,12 — Tramway — Figueira, Alfai., Oeste.  
 10,58 — Rapido — Porto, Pampilhosa.  
 11,30 — Omnibus — Pampilhosa, Porto, B. Alta, Vizeu.  
 12,9 — Rapido — Lisboa, Entroncamento.  
 13,3 — Rapido — Figueira, Alfaiolos.  
 14,40 — Sud-express — Lisboa, Entronc.  
 15,30 — Tramway — Porto, Pampilhosa.  
 16,7 — Omnibus — Louzã, Miranda.  
 16,45 — — Lisboa, Entroncamento linha de Torres.  
 19,27 — Omnibus — Louzã, Miranda.  
 — — — — Porto, Pampilhosa.  
 19,58 — Sud-express — Pampilhosa e Paris.  
 Omnibus — Entroncamento, Alfaiolos, Figueira.  
 20,47 — Rapido — Porto, Pampilhosa.  
 22,25 — — — Lisboa, Entroncamento, Figueira.

### COMBOIOS RECOVEIROS

- Partidas de COIMBRA B  
 6,33 — Pampilhosa e Porto.  
 15,06 — Pampilhosa. (Faz serviço de 1.ª e 2.ª classe entre Aveiro e Gaia.)  
 17,59 — Alfaiolos.  
 22,28 — — e Leste.

### CHEGADAS A COIMBRA B

- 6,11 — Braga de Prata, Entroncamento, Pomal e Alfaiolos.  
 14,13 — Alfaiolos.  
 17,23 — Pampilhosa.  
 22,6 — Porto e Pampilhosa. (res de luxo, 1.ª e 2.ª classe.)

### Sociedade Militar

Previnem-se os alistados da 1.ª secção que de sexta-feira em diante será ministrada rigorosamente a instrução de canto coral.

A comissão instaladora roga aos alistados da 2.ª secção, que recebem instrução, se dignem comparecer na sede da Sociedade, na proxima sexta-feira, pelas 21 horas, a fim de se organizar o orfeon para tomar parte num dos numeros das festas da cidade e fazerem a inscrição dos seus nomes para o passeio militar ao Bussaco no dia 20 de julho proximo, organizado pela Fraternidade Militar.

### Tribunal militar

No tribunal militar desta cidade são julgados na proxima sexta feira, os réus politicos do complot de Castelo Branco, José Ribeiro Cardoso, advogado; padras Antonio Gerales Ferreira e Antonio Martins, e o empregado da Companhia dos Tabacos, José Valente e mais dez.

Foram em tempo julgados e con-

## Fabrica mecanica de parafusos

### EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

## LISBOA



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampes, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**

**ENVIAM-SE CATALOGOS**



## MANUTENÇÃO MILITAR

Anuncio

O Conselho Gerente deste estabelecimento faz publico que nos termos da lei de 20 de julho de 1912, a partir de 25 do corrente recebe propostas para o fornecimento de centeio e trigo mole e rijo para o fabrico de pão e massas e de aveia, fava e palha destinadas a composição das rações do gado do exercito.

As propostas devem ser acompanhadas das respectivas amostras tipos, em quantidade não inferior a um quilograma e conter as seguintes indicações:

Profissão do proponente;  
 Residencia escolhida para efeitos comerciais;

Declaração passada na reparição de finanças em que prove estar coletado como produtor do genero que pretende vender;

Quantidade aproximada do genero que pretende vender.

Preço do quilo ou litro (devendo neste ultimo caso indicar o peso de cada litro).

Todas as demais condições para a execução dos referidos fornecimento acham-se patentes na secretaria deste estabelecimento, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, remetendo-se pelo correio os exemplares que forem solicitados.

Beato, 9 de junho de 1913.

O Secretario do Conselho,  
**Bruno de Lencastre.**  
 Capitão.

## Papelaria Academica

Trespasa-se em boas condições este estabelecimento.

Possue bom material e maquinas para impressão de bilhetes de visita, prestando-se muito a condições da casa e o sitio ao ampliamto da tipografia.

Vende-se o predio onde se encontra este estabelecimento, predio que também tem frente para a Rua dos Estudos, n.º 34 e 36.

Vende-se a casa da rua do Rego d'Agua que tem os n.ºs 12 e 14.

Dirigir a Godinho de Matos, Marco da Feira, 3.

## VINHO

Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

## Trespasse na Figueira da Foz

Casa de comidas e vinhos, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.

Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171,

denados pelo tribunal das Trinas, mas o Supremo Tribunal de Justiça, anulou a sentença que os condenou.

Amanhã é julgado Alberto Carlos Vieira, de Braga.

### Para a "Morgue,"

Sem assistencia medica falleceu o mendigo Manuel Pinto, de 56 anos, desta cidade, dando entrada na morgue.

## Irmandade de S. José de Santa Justa

AVISO

São avisados os irmãos desta irmandade, que no proximo domingo, 22 do corrente, pelas 12 horas do dia, se procederá á eleição da nova mesa, na sacristia da igreja de Santa Justa.

Não comparecendo a maioria da irmandade, fica para o dia 29, á mesma hora e no mesmo local, efectuando-se neste dia, com qualquer numero de irmãos.

Coimbra, 16 de junho de 1913.

O Juiz,

Jorge da Silveira Morais.

## Cantina Escolar

Dr. Bernardino Machado

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente da Assemblia Geral são avisados os socios desta instituição a reunir em assembleia no dia 22 do corrente, pelas 11 horas, na sede da Cantina á fim de se proceder á eleição dos corpos gerentes para o bienio de 1913-1914.

Se por falta de numero não funcionar esta assembleia, ficam desde já avisados os associados a reunir no dia 29, no mesmo local e á mesma hora.

Coimbra, 16 de Junho de 1913.

O Secretario,

José Baptista d'Andrade.

## CAIXEIRO

Precisa-se para praticar em mercaderia, preferindo-se com alguma pratica, na rua do Visconde da Luz, 60, — COIMBRA.

## Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz

AVISO

São avisados todos os irmãos que no proximo domingo, 22 do corrente, pelas 12 horas, se procederá á eleição da mesa dirigente para o trienio de 1913 a 1916.

Coimbra, 16 de junho de 1913.

O secretario,

Jorge da Silveira Morais.

## ANUNCIO

O Doutor Delegado do Procurador da Republica na comarca de Montemor-o-Velho

Faz saber que por ordem da Excelentissima Commissão Jurisdiccional dos bens das extintas congregações religiosas, no dia 28 do corrente mês de junho, pelas dez horas, no extinto convento de Nossa Senhora do Carmo, em Tentugal, será vendido em hasta publica, pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, todo o mobiliario existente e pertencente ao aludido convento, que foi arrolado e está na posse do Estado.

Montemor-o-Velho, 4 de junho de 1913.

Elisio de Pinu Muscarenhas de Mancelos.

## Empreitada

O Muséu de Zoologia da Universidade faz publico que abre praça pelas 12 horas do dia 6 de Julho de 1913, para a arrematação em hasta publica de três corpos de armarios envidraçados para o mesmo Muséu.

Neste estabelecimento acham-se patentes o programa do concurso da empreitada, caderno de encargos e respectivos desenhos.

Coimbra, 16 de Junho de 1913.

O Director do Muséu de Zoologia,  
 Bernardo Ayres.

**AOS CASADOS**

## Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS  
(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contém extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia e segurança* devem reger-se todos os outros, que, nem por quererem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon* ou por serem mais baratos, podem merecer a confiança de ninguém.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo "*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*", livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos! Que ninguém o duvide!

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rapidamente, não causam a minima impressão. E' como se nada usassem!

E' esta a formula do maior consumo em todo o pais, e de

Caixa de 50 velas..... **2\$000**  
Caixa de 25 velas..... **1\$300**

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 rés, indo lacrado e perfeitamente occulto.

**Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:**  
**FARMÁCIA NOBRE & MARTINS**  
35, Rua da Mouraria, 37  
LISBOA

**DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS:** no PORTO, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em COIMBRA, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na FIGUEIRA DA FOZ, Farmácia Soléro, Praça Nova. Em BRAGA, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

**Prevenção:** Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente têm aparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada têm que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositarios.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**CASA ARRENDA-SE** uma casa esplendida no melhor local do Toym.

A casa é nova e tem como para familia em tratamento. Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na

*Tabacaria Augusto Henriques*

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

**CASA DO POVO**

DE

## Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

**COIMBRA** Telefone 437

---

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e stoaalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cõr; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambraçados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



MEMORIA

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

e

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

•

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas *Memoria*. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

## Loteria

Quinta feira 19 de Junho

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Ameias  
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

---

### MAIS BARATO

## ISQUEIROS

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

---

## Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem

**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**

Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

**Carreira diaria entre Coimbra e Penacova**



Trens de aluguer

**José da Granja**

Escritório — Casa PALHINHA  
Largo Miguel Bombarda  
COIMBRA

---

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)**

Executa encomendas directamente

**JOAQUIM DE SOUSA GOMES**

Rua Engenheiro Silva  
FIGUEIRA DA FOZ

---

**ALVIÇARAS**

Dão-se a quem der informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Continhos, n. 32.º



**Freire-Gray - Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cãrimbos, lito, typographia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai todo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63, 65.

**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???

Comprem os



MARCA REGISTADA

# VIEIRA LIMA & SOARES

## COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**

## Novo atelier de obras de senhora

**GENERO TAILLEUR**

Confecionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpam-se qualquer vestido.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

O proprietario deste atelier, chegado ha pouco do estrangeiro e com pratica das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

**Rua de Quebra Costas, 25.**

*E. Teixeira.*

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**

Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570

Total . . . . . 637.020\$929

**4.151.424\$314**

**Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

## Pianos J. SHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

---

**Farmacia**

VENDE-SE perto de Santarem.

Tem medico e esta optivamente acreditada.

Informa — Godinho — FARMACIA, Riachos.

---

**Café Higiênico**

Sem Cafeína  
Sem perigo algum para a saude  
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na *Tabacaria Andrade*  
Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

---

**Bom emprego de capital**

Vende-se um predio na alta em bom local.

Dão-se informações nesta redacção

**2:000\$000**

Dão-se sobre hipoteca.  
Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

## Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

**Indemnisações pagas 1.281:679\$174**

**Fundo de reserva 250:000\$000**

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Sede em Lisboa — Rua do Comercio, 56





REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351 — COIMBRA)  
 Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Composição e impressão — Typographia da GAZETA DE COIMBRA  
 Pateo da Inquisição — COIMBRA

PUBLICAÇÕES—Anúncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

ASSINATURAS (pagamento adiantado)—Ano 25800 réis, semestral, 12400; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 35060 réis semestral, 17530; trimestre, 7650. Colonias portuguesas: ano 34060 réis. Brasil: ano, 35530 réis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

INICIATIVA SIMPATICA

Congressos Regionais

Beneficiar-se-ha, agora, a Agricultura?

Vai por todo o nosso país uma intensa labareda de entusiasmo motivada pela perspectiva agradável dum breve resurgimento da nacionalidade portuguesa.

Agita o grande diario *O Seculo*, nesta hora grave da nossa Patria, a ideia altamente grandiosa dos Congressos regionais.

As principais individualidades do nosso meio, abstraído de todo o sentimento politico ou paixão partidaria, tem francamente emitido a sua maneira de ver sobre este assunto, não regateando louvores e incentivos a quem tão convenientemente soube trazer á tela da discussão nacional uma iniciativa de tão largas vistas e de tão simpáticos fins.

Arrancar o país do indiferentismo em que tem vivido, tornar patentes as suas necessidades e fraquezas, esboçar as bases positivas e práticas em que deve assentar a resolução adequada e urgente dos varios problemas que se debatem no seio da vida portugueza e de que depende a nossa salvação politica e economica, interessar, emfim, numa mesma aspiração nacional todos aqueles a quem a intelligencia tornou aptos para intervir beneficentemente nos destinos da nossa sociedade—é todo um facto que enobrecerá quem, desprezando ceticismos de indiferentes ou contrariedades de desnaturalizados, se lançar afoitamente na sua efectivação.

O nosso país, devido não sei a que naturêsa de multiplas causas, tem permanecido numa lamentavel e prejudicialissima inação, com pruridos, ao que parece, de se querer deixar guiar por uma especie de fatalismo social que nada explica nem pode justificar.

As forças vivas nacionais tem-se retraido, quasi eclipsado, afugrando-se-nos ser a politica partidaria ou pessoal a unica coisa que neste país ha logrado preocupar e fazer agir a intelligencia do povo portuguez. E, facto estranho, num momento em que se proclama tristemente o estado analfabetico do nosso povo e de todos os lados se reclama instrução, muita instrução, nós assistimos por toda a parte a debates politicos, a apreciações politicas, a retalições politicas, entrando nesses debates, nessas apreciações e nessas retalições, homens de todas as classes sociais com doses diferentes de intelligencia, com vistas de todas as graduações, com criterios de todos os feitios, sempre autocratas, infalíveis e intolerantes, a manifestarem e a affirmarem a superioridade do seu individualismo ou partidario politico, como que a atestarem uma superior civilisação, neste país de politica agitada e de paladores inflamados!

Coisa estranha é, na verdade, mas suficientemente ás claras para que ninguém deixe de a constatar, sem esforço mesmo.

O parlamento, o governo, as entidades mandatarias, eis a quem se pretende attribuir, exclusivamente, a obrigação de levantar o país, facultando-lhe todas as condições de vida, de bem estar, de progresso, e vá de se deixarem entorpecer, atrofiar, adormecer as intelligencias de

todas aquelas individualidades que poderiam, com o seu saber ou com a sua experiencia de largos anos, concorrer activa e apreciaavelmente para a nossa regeneração economica e social.

Mas, *O Seculo* deu o alarme e o país parece ir despertar.

Os portugueses dignos da sua Patria e briosos do seu nome, irão certamente offerecer, não só o seu apoio, mas ainda, e sobretudo, o concurso da sua intelligencia e da sua vontade a essa esperançosa tentativa de progresso que são os Congressos Regionais.

Estes, quando devidamente orientados, serão, no parecer mesmo de quantos se pronunciaram já sobre o assunto, um grande e vantajoso passo para a realisação proxima do nosso rejuvenescimento nacional.

Desta opinião se affirmou, de principio, a intemerata e patriótica Associação dos Regentes Agricolas, apoiando, primeiro do que ninguém, o gesto alevantado d'*O Seculo* e offerecendo, depois, alguns dos seus associados para cooperarem com o grande diario na preparação e elucidação das entidades regionais ou distritais que hão de vir a organizar e realizar os mencionados congressos. E nem podia esperar-se outra coisa dessa benemerita agremiação de regentes agricolas, conhecedora verdadeira das necessidades nacionais, sabendo-se como sé sabe que ela pretendia, antes mesmo da iniciativa d'*O Seculo*, levar a cabo a realisação dum grande Congresso de Lavoura, no qual se expozessem as bases praticas do nosso futuro levantamento agricola.

E' mais ampla, mais nacional, talvez, a ideia d'*O Seculo* do que a da Associação dos Regentes Agricolas; no fundo, porém, elas tem o mesmo significado moral, a mesma inspiração patriótica—engrandecer economicamente o país.

E como conseguiu-lo? Desenvolvendo, primeiro que tudo, a Agricultura, com a efectivação de todas as medidas que lhe dizem respeito e ela ha muito requer.

Assim o compreendiam os regentes agricolas quando lançaram a ideia do Congresso de Lavoura e assim o affirmam tambem, agora, todos aqueles que, pela sua situação imminente na politica ou pelo seu profundo conhecimento das condições do país, *O Seculo* tem ouvido sobre os futuros Congressos Regionais. E' isso uma verdade definida e assente. Para muitos é já um dogma. No entanto, a prova cabal e eloquente poder-se-ha fazer saltar á evidencia, quando o país se resolver a traduzir num facto a ideia dos congressos, interessando as populações rurais nos assuntos que, mais de perto, se relacionam com a maneira de ser das suas regiões e mais intensamente affectam a sua economia.

E' multiplo e complexo o problema agricola e só por etapas se conseguirá resolve-lo.

Os Congressos Regionais, tendo que apreciar, discutir, ponderar e lançar as bases da solução do seu pro-

blema, qualquer que ele seja, em cada região, provincia ou distrito, estudarão, certamente, na sua quasi totalidade, os varios aspectos por que pode encarar-se a magna questão agraria, para que, sobre a sua resolução possa vir a construir-se o grande edificio nacional da nossa reabilitação.

Já aqui dissemos, neste jornal, por mais duma vez, que a Agricultura é quem ha de salvar o país da grave crise economica que atravessamos, quando, os que o podem e devem fazer, se resolverem a ter por ella um pouco mais do que desdem. E não temos receio de continuar a repetir a afirmativa, tão intimamente nos sentimentos convencido dessa grande verdade. No presente momento, porém, chegamos a alimentar agradaveis esperanças, por ventura fundamentadas, de que veremos em breve entrar a lavoura nacional numa nova fase de progresso.

Os Congressos Regionais pre-annunciados pelo *Seculo* e compartilhados pelas esferas governativas, tendo homens de incontestavel valor a coadjuva-los e cooperadores competentissimos e dedicados como os da Associação dos Regentes Agricolas dão-nos jus a supor que a Agricultura não será esquecida agora.

Os factos, porém, se encarregarão de o mostrar.

Até lá, uma coisa nos deve ser licito frizar e é que contamos, ainda, com a possibilidade de o país se unir, num gesto comum e patriótico, com a absoluta exclusão de faciosismos politicos para a realisação do grandioso e inadiavel problema agrario que virá a delinir uma nova trajectoria aos destinos da nossa Patria.

Coimbra, Junho de 1913. A. A. DA CAPELA E SILVA.

Defêsa de Coimbra

Não nos cançamos de lembrar a necessidade que todos temos de livrar Coimbra do grande perigo que a ameaça.

Os filhos desta terra, os que tem aqui interesses pela propriedade ou profissão, os que lhe tem algum amor ou estão ligados por outro qualquer motivo a este torrão de terra portugueza, tão cheia de tradições e de encantos com que a Naturêsa a dotou, que não descansem perante a guerra dos seus inimigos, que infelizmente crescem em numero lá por fóra.

Mas porque é que esta cidade é vitima de tantas más vontades e de tanto desprêso?

Porque é que esta terra faz excepção a todas as outras, contra as quais não surgem tantos inimigos como esta tem por esse país além?

Um dos membros da comissão que ha poucos dias foi a Lisboa por causa dos actos de Direito, notou uma bem accentuada animosidade contra Coimbra em alguns membros do parlamento, com quem conversou.

Que significa isto? Qual a origem deste mal, que põe esta terra em imminente perigo?

Podemos talvez attribuir o facto á falsa opinião dos academicos a respeito da gente da terra, contra a qual, quando se dão conflitos como o de fim de maio ultimo, se levantam todas as iras dos rapazes, tão cruéis e tão injustos para Coimbra.

Den-se ha poucos dias ainda o conflito academico que originou a suspensão dos trabalhos escolares universitarios. A cidade mostrou-se estranha a todo esse movimento com o qual nada tinha e em que apenas se encontrou envolvido um pequeno numero de populares.

Pois não tardou que contra a cidade, contra toda a gente de Coimbra, se despejasse o fraseado injurioso do costume.

Uns depressa esqueceram tudo, voltando á paz e ao convívio com a gente da terra; mas outros deixam criar raízes á animadversão que lhes nasceu dentro do peito e que só se apaga com o tempo, quando os cabelos brancos lhes fazem compreender que pensar levanidamente como rapazes e como rapazes procederam, fazendo-se inimigos encarniçados duma terra onde passaram o melhor tempo da sua mocidade e onde a gente é boa e hospitaleira.

E' por isto que muitos não deixam de vir matar saudades aqui, lá de tantos em tantos anos, parecendo te-

rem remoçado e voltado, por algumas horas, a esses tempos que nunca esquecem.

Coimbra não merece inimigos. Como terra de provincia vai na vanguarda, sendo apontada pelo notavel progresso que nela se tem desenvolvido desde 1886, em que o ministro Emídio Navarro a dotou com importantes melhoramentos.

Rasgaram-se novas ruas e avenidas, fizeram-se novos bairros, construíram-se centenas de predios, fizeram-se lindos jardins, deu-se boa agua para o consumo publico e excelente luz, criou-se a viação electrica, a Universidade ampliou-se com novos edificios e progrediu com optimos laboratorios e museus, etc.

Tudo isto se fez e está bem á vista e para aí é admirado por nacionais e estrangeiros que nos visitam.

A Naturêsa encheu Coimbra de encantos e paisagens como a nenhuma outra terra de Portugal. Aqui fala a Historia e a Tradição; falam os grandiosos monumentos pela Arte e pela Antiguidade.

A gente de Coimbra é afável e digna.

Uma terra que possui tudo isto, que mal merece então?

Porque é que a não auxiliam e a não encaminham para não parar no seu movimento de progresso?

Infelizmente ela estacionou, se é que não tem retrocedido.

Os cursos livres deram-lhe a primeira enxadada, sem vantagem alguma para a sciencia nem para os alunos. Vieram depois as matriculas livres e agora os actos de Direito em Lisboa.

A Universidade de Coimbra está ameaçada de ver criada em Lisboa uma faculdade de Direito.

Não se iludam. E' esta a vontade do sr. dr. Afonso Costa, embora promette-se não ser medida para já.

Coimbra tem hoje vida propria que não tinha ha duas duzias d'anos; mas é uma falsa ideia supor que ella pode passar sem a Universidade.

Não fica mal dizer que ella presta á vida economica de Coimbra um grande concurso; é um elemento essencial de primeira ordem.

Não são só mais de mil alunos matriculados; são muitas das suas familias, são os professores, empregados, etc.

Pois ha de perder-se tudo isto, ou deixar-se perder a pouca e pouca, sem um protesto, o que nos pertence ha seculos?

Nem pode nem deve ser. Coimbra

reclamando tudo que de direito lhe pertence, pedindo que lhe conservem o que tem, por que criou necessidades a que deve atender, não faz mais do que cumprir um dever que se lhe impõe.

Se a Lisboa e Porto tirarem alguma das suas escolas superiores, essas duas cidades reclamarão immediatamente, e o mesmo succederá a outra qualquer terra donde queiram tirar qualquer unidade militar ou algum serviço importante.

Unam-se todos os coimbricenses e os que se consideram daqui para, sem politica de especie alguma, tratem da defêsa dos interesses desta cidade.

E' esta a sua obrigação, como obrigação é fazer boa escolha dos seus representantes no parlamento para que haja quem a defenda, e ter autoridades competentes.

Emquanto isto se não fizer, Coimbra não se levantará do marasmo em que caiu.

Os Estudantes de Medicina em Mondariz

F. ram da Universidade de Santiago de Compostela seis professores da Faculdade de Medicina e doze novos medicos que acabavam de obter a sua licenciatura, receber os academicos da Faculdade de Medicina de Coimbra que, sob a direcção do sr. dr. Rocha Brito, foram visitar aquella afamada estancia hidroterapica.

Eram esperados na escadaria do Grande Hotel por aqueles professores e medicos e pelo sub-director do Balneario, o sr. dr. Casimiro Torres.

A tarde, ambas as faculdades percorreram o suntuoso edificio e todas as suas dependencias, oficinas, cozinhas, lavadouros e dispensas.

Os academicos portuguezes ficaram encantados com a instalação das maquinas do engarramento das aguas mineraes, tomando apontamentos.

Viram as casas da lavagem e de bruno das roupas brancas, as oficinas de carpintaria, serralha e tipografia, notando o asseio e boa ordem e ficando satisfeitos com a sua visita scientifica ao Balneario, notando a amplitude e largura dos corredores e a grande cubagem dos quartos e das salas de todos os andares.

Gostaram igualmente do amplo Salão de Festas, para recreio dos aquistas que ali ouvem todos os dias boa musica, executada por um distinto quarteto madrileno.

Nos automoveis da casa foram á Quinta de Pias, onde os srs. de Peinador lhes tinha preparado uma *garden-party*. Entre portuguezes e espanhols, professores e alunos, reinou a maior cordialidade.

Foram obsequiados com pasteis, doces, chá e vinho branco produzido naquela propriedade.

Cantaram-se canções portuguezas e galegas, sendo estas acompanhadas pela gaita de fole, tomando parte nesta diversão os professores.

O sr. dr. Rocha Brito mais uma vez agradeceu as atenções e deferencias com que ele e os seus alunos foram recebidos, exprimindo o seu reconhecimento aos proprietarios do Balneario, do qual levavam gratissima impressão scientifica e social.

Joaquim Antonio d'Aguar

Já se ach o pedestal, no Largo Miguel Bombarda, a estatua do grande estadista e liberal, que foi nosso centerraneo, Joaquim Antonio de Aguar.

O monumento—pedestal e estatua—é obra do distinto escultór, tambem filho de Coimbra, sr. Costa Mota.

Foi bem escolhida a attitude da estatua: Aguar representa ter em uma das mãos o decreto da extinção das ordens religiosas e na dextra a pena de pato com que o assinou.

Bombeiros Municipais

Foram promovidos á 2.ª classe os activos bombeiros municipais n.ºs 2, 4, 5, 8, 10, 13, 18, 21, 30, 31, 36, 37, 39, 44, 45.

Dr. José Maria d'Alpoim

Temos ainda para recolher cerca de cem listas desta subscrição, que, como era de esperar, foi admiravelmente acolhida pela opinião publica.

E' digna de menção a fórma generosa e gentil com fomos recebidos por todos aqueles a quem nos dirigimos.

Ninguém procurou desanimar-nos, antes pelo contrario só ouvimos palavras de louvor e de entusiasmo—e de muitos recebemos a promessa de auxiliarmos tanto quanto fosse preciso.

Chegamos mesmo a recusar importantes quantias por as julgarmos desnecessarias para conseguirmos o fim que tinhamos em vista—a compra duma simples pena de oiro.

Isto sómente vem provar, o que é consolador, que todos os corações verdadeiramente amigos de Coimbra, não esquecem os altos serviços que s. ex.ª, o sr. dr. José d'Alpoim, tem prestado e continua a prestar a esta cidade, defendendo-a activa e tenazmente dos ataques dos seus maiores inimigos.

S. ex.ª, porém, insiste para que desistamos da nossa homenagem, insiste e não se cança de nos escrever nesse sentido, o que devêr nos contraria e desgosta.

Todavia, pensando melhor, as razões que s. ex.ª alega—já nos vão parecendo plausíveis e dignas de serem atendidas.

No proximo numero, resolveremos o que for conveniente.

Subscrição para a compra duma pena de oiro que um grupo de amigos de Coimbra oferece ao sr. dr. José Maria d'Alpoim.

No numero anterior, a soma dava, por engano, 1014300, em vez de 1015800.

Transporte.....	1015800
Mannel Nunes Ferreira.....	800
Alberto Viana.....	200
Gil Pereira de Matos.....	200
Jeronimo Viana.....	400
João da Cunha Marques.....	200
José Bastos.....	500
Dr. Julio da Fonseca.....	200
E. Miranda.....	200
A. M.....	200
Joaquim Simões.....	300
Joaquim M. Martins, Successores.....	15000
Augusto C. Martins.....	200
D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo.....	5500
José Machado Feliciano.....	200
Manuel Rodrigues d'Almeida.....	800
Um patriota.....	15000
Joaquim dos Santos.....	400
José d'Oliveira.....	200
Augusto Ralha.....	500
José Godinho dos Reis.....	200
Joaquim Ribeiro.....	400
Ernesto Augusto Ferreira.....	200
João Ferreira Carneiro.....	200
Manuel Rodrigues Fraldas.....	400
Manuel Maria.....	400
Um coimbricense.....	400
J. Reis Gomes.....	300
J. Augusto da Silva.....	200
Um amigo de Coimbra.....	200
José dos Santos.....	400
J. M. S.....	400
Joaquim Dias da Conceição.....	200
Abilio Correia.....	100
Antonio Gonçalves.....	200
F. M. Pimentel, verdadeiro admirador do talento de J. d'Alpoim, e agradecido pela defêsa da sua terra natal.....	15000
João Maria da Silva Constantino.....	500
Antonio Mendes Pinto dos Santos, director d' <i>O Sargento</i> .....	25000
Antonio Luiz da Fonseca, de Coimbra, residente em Lisboa.....	500
Jorge da Silveira Moraes.....	800
Antonio Augusto dos Santos.....	15000
Antonio Correia dos Santos.....	500
Alfredo da Silva Machado, natural de Coimbra, mais residente em Lisboa.....	25500
Soma.....	1245600

(Continua.)

A todas as pessoas a quem enviamos listas pelo correio pedimos a fineza de as devolver a esta redacção com as importantes subscritas.

### Dr. Pedro Augusto Ferreira

**Amigo Arrobas.** — Foi com verdadeira surpresa e magua que li a notícia do falecimento do sr. Dr. Pedro Augusto Ferreira, muito digno abade aposentado da freguesia de Miragaia, no Porto, considerado escritor e continuador do Dicionário Portugal antigo e moderno de Pinho Leal. Era formado em teologia pela Universidade de Coimbra e natural da Corvaceira, freguesia de Penajóia, no concelho de Lamego, onde nasceu a 14 de novembro de 1832.

Ha muitos anos que mantinha relações com este respeitabilissimo escritor e a vastissima correspondência que dele possuio, é uma prova irrefragavel da amizade que se dignava dispensar-me, e dos seus muitos conhecimentos e erudição.

Ainda ha poucos dias me havia escrito, nada fazendo antever um tão rapido desenlace.

Se quizeres fazer uma pequena ideia da lucidez e illustração do falecido dr. Pedro Augusto Ferreira, lê e publica, se assim o entenderes, a carta que ele ainda ha pouco me enviou, escrita ao correr da pena, por quem estava proximo a completar 81 anos de idade, e sem a menor ideia de que tal carta podesse vir a ser publicada.

Coimbra, 20 de junho de 1913.  
Amigo, obrigado. — F. A. M. C.

**Presado amigo.** — Porto, Rua do Rosario, 21 de Maio de 1913.

Vo hoje cumprimentar a v. ex.ª e a sua adorada filha, para saber como passam, bem como todos os seus filhos e netos.

Eu continuo passando sem grandes incomodos fisicos, mas durmo pouco e mal, porque ainda soffro bastante moralmente.

Se estivessemos mais perto, eu iria desabafar com v. ex.ª, pois que infelizmente aqui no Porto não tenho com quem o possa fazer!... Verifica-se em mim o ditado romano — *Duoc eris felix, multos numerabis amicos, — Tempora si fuerit nubilu, solus eris!*...

V. ex.ª é uma excepção honrosissima e unica, mas infelizmente mora longe. Coimbra é muito declivosa, e por desgraça já faleceram os amigos todos que ai deixei, entre os quais avultavam os meus patricios drs. Manuel Xavier Pinto Homem e José Ernesto de Carvalho e Rego. Este era tão meu amigo que dizia á familia: *Lamento que este moço não seja meu sobrinho!*... Deus o tenha em bom logar.

Concordo no que se dignou dizer-me com relação a seus filhos e faço votos pela felicidade deles.

S. Paulo é a segunda cidade do Brazil, está prosperando espantosamente e tem um clima saudavel e temperado. De todas as cidades do Brazil, é a que mais promete, depois do Rio. Agora vai S. Paulo contrair um emprestimo de 7 milhoes e meio de libras, por *juro modico*, para regular as suas finanças e se libertar do *juro forte* que está pagando.

A cidade é muito linda, aumenta de dia para dia, e já tem uma população muito superior á desta nossa cidade do Porto. Eu tenho um amigo em Lisboa, \*\*\*, que foi para S. Paulo sem 10 reis, e ali como negociante obteve em 7 anos fortuna para viver como capitalista em Lisboa, sem ter exame de instrução primaria.

Eu simpatizo muito com o Brazil, porque é maior do que toda a Europa e todo ele *fala o português*. Fala também o português toda a Africa oriental e occidental e grande parte da central, — bem como grande parte da India, — Macau na China — Timor na Oceania, — e por causa do Brazil, o Japão já tem aulas officias de português. Também por causa do Brazil é muito conhecido o português em Paris, e tanto que lá erigiram uma estatua a Camões.

Passados milhares d'anos causará espanto encontrar-se o idioma português em todo o Brazil e em quasi toda a Africa, em grande parte da India, na China (Macau), no Japão, na Oceania e em Paris.

Os sabios dirão que o idioma português irradiou de Portugal no seculo 16.º, quando este país, como diz a historia, não contava dois milhoes de habitantes!...

O povo ficará attonito e, procurando Portugal nos mapas, difficilmente o encontrará!... Mas deve encontrá-lo na historia e na geografia. — no *Atlas de Abrahão Horteio*, publicado nos fins do seculo 16.º, — nas *Decadas*, de Barros e de Diogo do Couto, — e n'as *Lusiadas*, poema encantador que se encontra em todo o mundo.

Portugal tem paginas brilhantissimas na historia. Uma das pessoas que mais avulta nela e nas nossas explorações maritimas, é incontestavelmente o Infante D. Henrique, pois podendo viver esplendidamente com seus paes na corte de Lisboa, ou no magestoso convento de Tomar, como grão mestre da Ordem de Christo, passou grande parte da sua vida alcançado no promontorio de Sagres, onde gostou as suas rendas todas, lidando e convivendo, não com os fidalgos da corte nem com os seus cavaleiros de Christo, mas com os rudes marinheiros do Algarve, para explorar os mares e

abrir o caminho para a India. A ele, e para assim dizer, só a ele, se devem as nossas conquistas e as nossas explorações maritimas que assombraram o mundo inteiro!

Ele nasceu aqui no Porto e aqui tem uma bela estatua erigida, — embora tarde, — em frente do palacio onde nasceu. Mas que vemos nós no promontorio de Sagres onde ele tanto soffreu para conquistar o mais belo padrão da sua gloria e de Portugal todo? Vemos pouco mais do que o solitario promontorio.

Quando visitei o Algarve e quiz ver Sagres, não pude passar de Lagos, porque não passava dali a estrada a *macadam*, — e hoje, tendo nós uma linha ferrea no litoral do Algarve, desde Vila Real de Santo Antonio até Portimão, ainda não passa de Portimão! Não vai a Lagos nem a Sagres, e menos ainda ao Cabo de S. Vicente! Coisas nossas.

Parece que os estranhos presam mais as glorias de Portugal do que os seus filhos dele.

Em certa obra franceza já en li o seguinte:

« A esquadra portuguesa no seculo 16.º era a primeira da Europa. Os seus grandes barcos de guerra tinham tres a quatro pontes d'artilharia, notando-se que os militares de qualquer das ditas pontes não tocavam com a cabeça na parte imediatamente superior, e toda a sua artilharia era de bronze. Não usavam peças fundidas como as outras nações. »

Tambem é muito lisongeiro para os portugueses que foram á Holanda, verem que na alta sociedade holandesa falam a lingua portuguesa, e que na Holanda ha sinagogas portuguesas ainda hoje, tendo gravadas na fronteira em luxuosas letras a inscrição seguinte:

#### Synagoga portugueza

Isto não é simpatia ou dedicação pelo nosso Portugal, donde foram muitos holandeses escorrados no seculo 16.º. Falam o português para mostrarem que representam os avoengos expulsos de Portugal no seculo 16.º e que são por consequencia *fidalgos d'antiga linhagem!*

Desculpe tão longa e sensaborona carta e leia como puder, pois não posso rever por falta de forças e por ter a vista muito caçada. Estou além disso muito atarefado com um *esboço etimologico* de todas as povoações das 23 freguezias do concelho e comarca de Paredes, — *trabalho de pelle diabli!*

Novamente faço votos pela felicidade de seus filhos todos, compreendendo á sua ex.ª filha, para quem ouso pedir muitas lembranças, assinandome com a maior consideração e com a mais viva gratidão. — De v. ex.ª e de ja. — Creáo humilde, muito velho, inutil e obgd.º — Pedro Augusto Ferreira.

### Ecos da sociedade

**ANIVERSARIOS** — Fizeram anos: Ontem, os srs. Augusto Teixeira de Sá e José Girio.

Hoje, o sr. Conde de Felgueiras. **PARTIDAS E CHEGADAS** — Parte hoje para Lamego o sr. dr. Alexandre Agnelo Pais da Silva.

Está em Leiria de visita a sua estremosa filha, que se encontra doente, o nosso illustre conterraneo sr. Alfredo da Silva Machado.

— Vem brevemente a esta cidade o sr. dr. Mesquita de Figueiredo.

— Regressou da Guarda o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Antonio de Padua.

**DOENTE** — Está quasi restabelecido, o que sinceramente estimamos, o sr. dr. Armando Lial Gonsalves.

**NASCIMENTO** — Na quinta feira deu á luz um interessante menino, a dedicada esposa do sr. Santos Eusebio, proprietario do Basar de Paris.

Parabens.

#### Colegio Moderno

Realiza-se amanhã neste importante collegio, um dos primeiros do nosso país, um brilhante sarau dramatico e musical, no qual tomam parte além dos alunos, os professores e distintos artistas musicais srs. Cesar Magliano e Raul Campos.

O programa é brilhante e nele sobressaem numeros magnificos.

A falta de espaço enibe nos de o publicarmos, como era nosso desejo, afirmando no entanto que será uma noite cheia de arte e alegria a do proximo domingo no Colegio Moderno.

Ao sr. dr. Oliveira Guimarães, illustre director daquelle estabelecimento, agradecemos o convite com que nos honrou.

**ANEMIA**  
As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
de a remedia mais efficaz contra  
**ANEMIA GILVERSE CHLOROSE**  
**ANEMIA DEBILIDADE**  
CORES PALLIDAS  
Toda Pharmacia e 130, rue Lafayette  
PARIS. Prospecto gratis.  
**FALENCIA DE FORÇAS**

### Festas da cidade

#### BOATO FALSO

Tendo-se propalado que não se realisariam já as Festas da Cidade, informam-nos não ser verdadeiro se milhante boato e que as festas se realisam, como já foi annunciado, de 3 a 10 de Julho, e, ao que nos informa a Comissão Central, com um brilho extraordinario.

Todos os dias vão aparecendo novos numeros além dos incluidos no programa, e entre eles o orfeon do importante Collegio Moderno.

A Confraria da Rainha Santa tambem está preparando as suas festas religiosas.

O Sport-Club igualmente promove uma parada ciclista e uma exposiçáo de flores, para o dia 6.

De Lisboa e Santarem vem a esta cidade duas grandes excursões, acompanhando a segunda uma banda de musica. Serão recebidos na estaçáo nova com musica e fogo, dando-se-lhe as boas vindas. Consta que se andam organizando excursões em Leiria, Tomar, Aveiro e Vizeu.

Talvez amanhã siga para Lisboa a comissão que vai convidar — officialemente — o sr. Presidente da Republica, que já aceitou o convite conformemente oportunamente noticiamos.

Consta que o sr. Presidente é acompanhado pelo sr. Afonso Costa e ministro da guerra, hospedando-se na Universidade.

Em honra do sr. Presidente será queimada na torre da Universidade uma surpreendente peça de fogo que a Comissão Central incumbiu ao pirotécnico Berardo, desta cidade.

Durante os festejos, em tres noites, será queimado fogo de artifico que é a ultima novidade em pirotechnia. A Comissão Central, além do fogo encomendado aos fogueteiros de Coimbra, entregou um importantissimo fornecimento ao pirotécnico José Antonio de Castro, de Viana do Castelo, o mais eximio artista de Portugal e Espanha, que prometeu deslambiar o publico com fogo de surpreendente effeito.

Entre as peças que apresenta, figura uma, monumental, com 100 metros, representando uma catarata do Niagara. Só em tres noites de fogo, serão queimados cerca de 10 mil tiros luminosos e 40 mil de bateria, canhão e bomba real.

Por aqui se pode deduzir o que será o fogo das festas de Coimbra, havendo a notar que este fogo é só o encomendado e lançado por conta da Comissão Central, nada tendo com o das comissões de ruas e dos numeros especiaes de festas.

#### Festival no Parque de Santa Cruz

Na terça-feira, 24, dia do popular S. João, realiza-se mais um interessante festival, constando de banda militar do 23.º ranchos de tricanas e de creanças, orfeon do Collegio Mondego, fogo e brilhantes illuminações á moda do Minho.

O preço de entrada, atendendo a que é uma festa popular, é de 50 reis. O festival começa ás 8 horas da noite.

Estamos certos que desta vez o Parque se encherá não só pela atraente diversão e fins em vista, como pela extraordinaria modicidade do preço.

#### Concurso pecuario

Acerca de uma noticia publicada no nosso ultimo numero, referente ao concurso pecuario, somos informados pela Comissão Central das Festas de que o encarregado de organizar o respectivo certamen foi, como não podia deixar de ser, o sr. intendente de pecuaria deste distrito, fazendo parte da comissão o sr. agronomo distrital e o sr. João Filipe que representa a Escola Nocial de Agricultura e a quem já ha bastantes dias foi comunicado que o concurso se realiza no dia 7 de Julho, no Rocio de Santa Clara.

Qualquer dos cavalheiros referidos pois, pode dar as indicações necessarias sobre o assunto.

#### A melhor e maior nutrição

Obtem-se usando a *Carne Liquida* do dr. Valdes Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equival a 250 gramas da melhor carne de vaca.

#### Manicomio

Informam-nos ter sido escolhido o terreno entre a Quinta das Sete Fontes e Santo Antonio dos Olivais para o manicomio.

Sendo assim, é este o terreno que logo indicámos quando se manifestou a opposiçáo ao terreno da Cumeada, para o referido hospital.

#### Festividade da Boa-Morte

No dia 27 do corrente principiam no vasto templo da Sé Catedral as novenas que precedem a festividade de Nossa Senhora da Boa-Morte, festividade que deve realizar-se no dia 6 de Julho proximo, e a que a Mesa da respectiva Irmandade deseja imprimir o costumado brilho.

No dia 5 do referido mês de Julho será procionalmente trasladada da

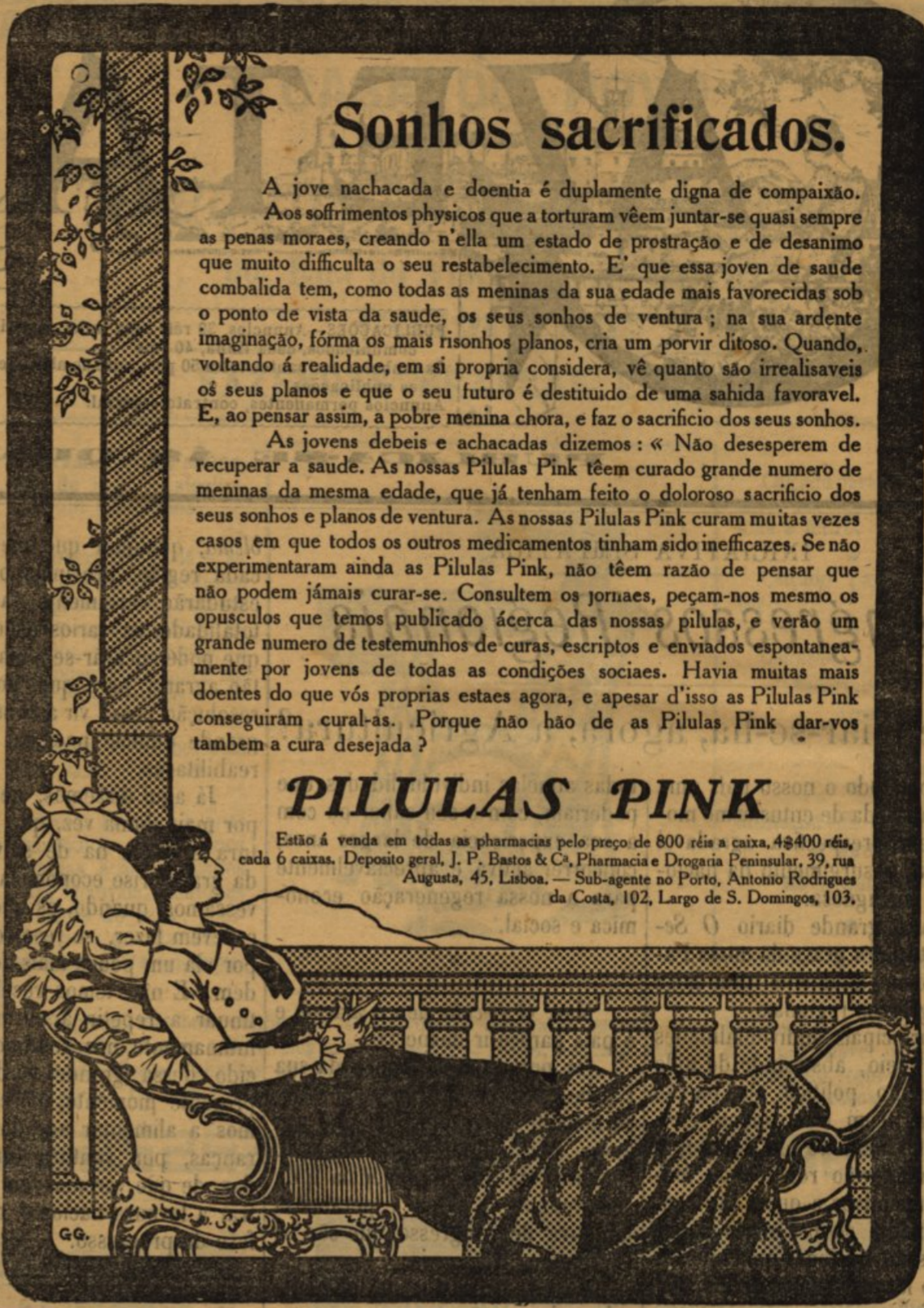
## Sonhos sacrificados.

A jovem nachacada e doentia é duplamente digna de compaixão. Aos soffrimentos physicos que a torturam vêm juntar-se quasi sempre as penas moraes, criando n'ella um estado de prostração e de desanimo muito difficulta o seu restabelecimento. E' que essa joven de saude combalida tem, como todas as meninas da sua idade mais favorecidas sob o ponto de vista da saude, os seus sonhos de ventura; na sua ardente imaginação, fórma os mais risonhos planos, cria um porvir ditoso. Quando, voltando á realidade, em si propria considera, vê quanto são irrealisaveis os seus planos e que o seu futuro é destituido de uma sahida favoravel. E, ao pensar assim, a pobre menina chora, e faz o sacrificio dos seus sonhos.

As jovens debeis e achacadas dizemos: « Não desespere de recuperar a saude. As nossas Pilulas Pink têm curado grande numero de meninas da mesma idade, que já tinham feito o doloroso sacrificio dos seus sonhos e planos de ventura. As nossas Pilulas Pink curam muitas vezes casos em que todos os outros medicamentos tinham sido inefficazes. Se não experimentaram ainda as Pilulas Pink, não têm razão de pensar que não podem já mais curar-se. Consultem os jornaes, pegam-nos mesmo os opusculos que temos publicado acerca das nossas pilulas, e verão um grande numero de testemunhos de curas, escriptos e enviados espontaneamente por jovens de todas as condições sociaes. Havia muitas mais doentes do que vôs proprias estaes agora, e apesar d'isso as Pilulas Pink conseguiram cural-as. Porque não haão de as Pilulas Pink dar-vos tambem a cura desejada? »

### PILULAS PINK

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis, cada 6 caixas. Deposito geral, J. P. Bastos & Co., Pharmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.



#### DR. MENDES DOS REMEDIOS

Relativamente aos acontecimentos academicos escreve o nosso colega *O Dia* estas justissimas palavras de homenagem ao sr. dr. Mendes dos Remedios:

« Noticiaram os jornais que o sr. dr. Mendes dos Remedios pediu telegraficamente ao sr. ministro do interior a sua demissão do cargo de reitor da Universidade de Coimbra. »

« Não causou surpresa esta noticia. O sr. dr. Mendes dos Remedios empregou os maiores esforços para resolver o conflito em que se viram envolvidos os estudantes de Coimbra, sem que o Governo o consultasse sobre coisa alguma ou lhe desse a minima prova de deferencia. Resolveu o Governo transferir para Lisboa os actos de Direito sem o consultar, sem lhe comunicar previamente a sua resolução. S. Ex.ª tomou isso como uma desconsideração. Nada mais natural. »

« Consta nos que o prelado da Universidade aguardava a publicação no *Diario do Governo* do decreto que ante-ontem publicamos para pedir a sua demissão, mas que sendo chamado a Lisboa pelo sr. ministro do interior lhe respondeu que aqui não viria e desejava abandonar o exercicio do seu cargo; e logo lhe enviou pelo correio o requerimento da sua demissão, redigido em termos sentidos e duma grande violencia. »

« Assim entenderem o sr. dr. Mendes dos Remedios desagrarar-se do governo que procedeu para com ele e para com o corpo docente da Universidade com uma falta de delicadeza que bem contrasta com a forma correcta e attenciosa porque os estudantes se conduziram durante o conflito perante o seu reitor, a quem ovacionaram na sala dos chapelos embora não concordassem com a solução do conflito que elle lhes propoz, e perante os seus professores, que sempre procuraram afastar do conflito, manifestando mesmo o desejo de que eles os não abandonassem caso os actos viessem a realisar-se fora de Coimbra. »

« Todas as creaturas sensatas e pundonorosas saberão decerto apreciar e louvar o gesto do sr. dr. Mendes dos Remedios, que professores e estudantes vêem com pesar afastar-se da reitoria da Universidade, onde sempre procurou contribuir para o desenvolvimento material e scientifico das diversas Faculdades... »

O sr. dr. Mendes dos Remedios insiste pela exoneração de reitor da Universidade, embora o governo lha não queira dar.

S. ex.ª officiu ontem ao sr. vice-reitor, dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, solicitando lhe que assumia a direcção daquelle estabelecimento enquanto o governo não lhe conceder a exoneração pedida.

E' pena que este conflito fivesse esta consequencia, porque perde a Universidade um reitor dos mais distintos e dedicados que tem tido, o que não é facil encontrar.

Afinal o sr. dr. Mendes dos Remedios, que nada teve com o caso e que

nem sequer foi ouvido para a sua solução, é que teve a sorte de ser o sacrificado.

O que podemos affiançar é que não só dentro da Universidade, mas fora dela, é geralmente sentida a resolução de s. ex.ª

Dizem-nos que o sr. dr. Mendes dos Remedios tem necessidade de passar algum tempo fora de Coimbra, para obediencia a prescrições medicas, constando-nos que a sua partida se effectuara por estes dias, para o que vai pedir a necessaria autorisação.

#### Um bom patriota

Acaba de ser promovido a tenente o nosso prezado amigo e estimado conterraneo sr. João Francisco Parreira, que estava servindo como alferes em Loanda.

E' larga a folha dos serviços prestados por este brioso militar, que lá fóra tem sabido honrar não só a Patria que estremece, mas tambem a sua querida Coimbra, que lhe serviu de berço; atesta-o a sua ultima carta.

Assim, nos envia aquele nosso amigo a quantia de 135500 reis, sem notas do Banco Ultramarino, sendo 35000 reis para pagamento da sua assinatura até 11 de Dezembro do corrente ano, 55000 reis para um instituto de instrução e beneficencia e reis 48800 para os nossos pobras. Pagou-se de desconto 560 reis.

A quantia de 55000 reis vai ser entregue ao nosso prezado amigo sr. Joaquim Rasteiro Fontes, secretario da Cautina Escolar Dr. Bernardino Machado, afim de dar entrada no cofre de tão util instituição, que tanto tem feito em prol das creancinhas.

Foi mais um gesto altivo do sr. Parreira, que, apesar de afastado da sua terra, não a tem esquecido nem aos probresinhos que tantas véses tem socorrido, em nome dos quais muito lhe agradecemos.

Antonio Pereira, rua do Pateo da Inquisição.

Conceição Cabelo, rua das Canivetas.

Clementina da Conceição, rua Direita.

Maria Mergulhão, beco das Canivetas.

As irmãs do falecido conego Prudencio, Almegue.

Maria Inês — Rua do Norte.

Emília da Conceição, cega — Rua do Castilho.

Rita da Cruz — Rua de Montarroyo.

Julia Lopes — Edificio do Carmo.

Adelaide de Jesus — Rua do Pateo da Inquisição.

Ao nosso bom amigo os nossos agradecimentos.

#### PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 19.

#### DISTRIBUIÇÃO

Ao escriptão do 1.º officio, Almeida, acção commercial processo ordinario requerida pela Sociedade Construtora, com sede nesta cidade, contra Jorge

de Barros Capinha e esposa, residentes nesta cidade.  
 Advogado, dr. Aguiar.  
 Inventário orfanológico por obito de Francisco Fernandes d'Almeida, residente que foi no Tovim de Cama...  
 Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção civil processo ordinario requerida por Manuel Bernardo Loureiro, residente nesta cidade, contra a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.  
 Advogado, dr. Carvalho Lucas.  
 Carta precatória para penhora vinda do Tribunal Comercio do Porto, extraída da execução por custas que o Ministerio Publico naquella comarca move contra José Marques Ladeira, residente nesta cidade.  
 Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção commercial processo ordinario requerida pela firma commercial desta cidade, França & Armenio, contra Jorge Barros Capinha e esposa, residentes nesta cidade.  
 Advogado, dr. Aguiar.  
 Acção commercial pequenas dividas requerida por Adelino Amado Filipe, contra Jorge de Barros Capinha e esposa, todos residentes nesta cidade.  
 Inventário orfanológico por obito de Josefa Dória Planas, residente que foi nesta cidade.

**Piperazina MIDY**  
 cura Gota, Reumatismo, Arreia.  
 Exibir a Marca MIDY PARIS

Camara Municipal

Sessão de 20 de Junho

Depois de lida e aprovada a acta da ultima sessão, foi dado o devido destino ao numeroso expediente.  
 — Presente o balancete semanal da tesouraria acusando o seguinte movimento: receitas cobradas, 1.578.5832 reis; pagamentos efectuados, 4.385.5940 reis; saldo em cofre, 8.323.5158.  
 — Aberta a praça annunciada para a arrematação da primeira empreitada da nova estrada municipal do Promotor a S. Paulo de Frades, foi esta adjudicada a Luiz Pedro Pinto, de Almalagués, pela quantia de 803 escudos.  
 Mapa dos rendimentos dos serviços municipalizados no mês de maio ultimo, comparativamente com igual mês do ano anterior: gaz, mais 845.5810; electricos, mais 147.5940; agua — a menos — 24.5440.  
 — Informou favoravelmente sobre o fornecimento de material escolar para a escola primaria da Sé Nova, que vai ser elevada a central.  
 — Lido um officio do meretissimo juiz de direito, pedindo para a Camara ordenar a comparencia no tribunal judicial desta comarca, ao guarda-freio dos electricos Anibal Travassos, afim de responder no processo que lhe é movido pelo Ministerio Publico, devido a um desastre que ha tempos se deu junto a estação velha.  
 A Camara, tendo inquirido da forma como o desastre se havia dado, e julgando a irresponsabilidade daquele empregado, resolveu nomear advogado para a sua defesa.  
 — Pelo engenheiro director dos serviços municipalizados, sr. Josph Smart, foi apresentado a Camara um resumo do relatório sobre a forma em que se encontram os serviços municipalizados e ainda os melhoramentos urgentes de que os mesmos carecem, os quais produzirão uma imediata economia para o Municipio.  
 Foi resolvido mandar organizar os respectivos orçamentos.  
 — Aproveu, salvo redacção, uma nova postura sobre condutores de carros ou cocheiros.  
 — O sr. presidente dá conhecimento do resultado da conferencia para a comissão delegada da Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa leve em Lisboa com o governo a proposito da solução que este entendem dever dar ao conflito de Coimbra, obrigando os alunos da Faculdade de Direito a fazer actos em Lisboa. O sr. Afonso Costa respondeu que o governo não desistia do seu intento e que a resolução que havia tomado era inabalavel. Perante esta resposta de nada valeram as insistencias da comissão, ficando portanto desatendidos os desejos da Camara. Ainda sobre o assunto fazem varias declarações os vereadores srs. Vilaça e Lucas.  
 — Foi resolvido que os autos por transgressão de posturas que depois do aviso não hajam sido pagos sejam logo enviados ao poder judicial. A todos aqueles, porém, que estejam nessas condições, deve ser agora feito, excelsionalmente, um novo e ultimo aviso.  
 — O vereador sr. Lucas dá conhecimento a Camara da subordinacção que se deu no pessoal encarregado da limpeza da cidade e dos esforços que se empregaram para evitar o agravamento do conflito que partiu, exclusivamente, do pessoal de mais idade — varredores, capatazes, carregueiros e ajudantes.  
 As reclamações que, por parte destes foram apresentadas, resumiam-se no seguinte:  
 1.º Não querem fazer o mesmo serviço destinado aos rapazes — varredura e colheita do lixo — porque se envergonham e isso lhes ficava mal. O pessoal menor, apenas, é que devia ser sobrecarregado com esse trabalho. Que amargassem, porque alguns dos reclamantes também já por lá tinham passado.  
 2.º A retirada da ordem de serviço em que se obriga, sob pena de castigo, a frequencia da escola privativa, mantida pela Camara, para o pessoal da limpeza, defendendo o pedido com a declaração feita de que, atualmente, nem na Universidade se impunham essas obrigações, porisso que até ali os cursos eram livres!

Providencia

Chamamos a atenção da Camara para o seguinte:  
 O comboio n.º 2:204 que até 15 de Junho fazia só serviço de mercadorias, passou daquella dia em diante a fazer também serviço de passageiros entre Pampilhosa e Alfaielos.  
 A sua chegada a Coimbra B é ás 22 horas e 5 minutos e não tem aquelle comboio ligação com o ramal, tornando-se então indispensavel que haja aquella hora um electrico em Coimbra B (Estação Velha) a fim de aproveitar o movimento de passageiros daquelle comboio e que deve ser grande, visto estabelecer também a ligação entre Luso e Coimbra  
 Pedimos portanto providencias.

Providencea

Foi julgado na quinta-feira, no tribunal militar desta cidade, o réu ausente Alberto Carlos Vieira, da Povoia de Lanhoso, que foi absolvido.  
 Ontem principiou o julgamento dos quatorze réus implicados no complot de Castelo Branco, a maior parte dos quais se encontram ausentes.  
 Este julgamento continua hoje. E' advogado de seis réus o sr. dr. Pinto Gouveia.  
 Os reus que estão sendo julgados do complot de Castelo Branco, são os seguintes:  
 Padre Antonio Esteves, padre José Maria Lopes Nogueira, padre Joaquim Antonio da Costa, padre José Marques da Cunha, padre Antonio Magro Gerales Freire, Joaquim Capelo Franco Frazão, padre Joaquim Vaz d'Azevedo, dr. João Franco Frazão, padre Antonio Martins Carrondo, José Caiado Valente, dr. José Ribeiro Cardoso, padre Joaquim Mendes Cardoso, Antonio Francisco da Silva e José Valente.

Tribunal militar

Foi julgado na quinta-feira, no tribunal militar desta cidade, o réu ausente Alberto Carlos Vieira, da Povoia de Lanhoso, que foi absolvido.

Obituario

Ao termo de prolongado e doloroso sofrimento, finou-se na quinta-feira a sr.ª D. Palmira Peres de Serpa Cruz, estremecida esposa do notario desta cidade, sr. dr. Alberto Serpa Cruz e filha do sr. dr. Vitorino Peres Furtado Galvão, conservador na comarca de Penela.  
 A finada era dotada das mais apreciáveis qualidades de coração, deixando a mais intensa magua em todas as pessoas que a conheciam.  
 Apresentamos as nossas sentidas condolencias a respeitavel familia enlutada.  
 O cadaver seguiu para Penela para ali ser depositado em jazigo de familia.

Musica na Avenida

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 15 1/2 ás 17 1/2 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

- Folha do norte (passo dobrado), Coelho.
- Jubel (ouverture triomphale), Bach.
- Noite de nupcias (valsas), Gomes.
- Nunca o'fícios (selecção), S. Morais.

2.ª PARTE

- D. Cesar de Bazan (ouverture), Massenet.
- Herodiade (selecção), Massenet.
- Hino nacional.

Leilão

Nos dias 22 e 24 do corrente mês pelas 12 horas, no extinto cartorio do Cabido da Sé, desta cidade, tem lugar o leilão de diferentes objectos de ouro e prata, moveis e paramentos que pertenciam ao dito Cabido.

Visita de estudo

Os alumnos do Colegio Mondego, visitaram ontem, em missão de estudo, a Escola Nacional de Agricultura.  
 Acompanhava-os o nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, director daquella considerado estabelecimento de educação e ensino.

Tumultos no Porto

Na Faculdade de Medicina, do Porto, tem havido mosquitos por cordas com os alumnos do 1.º e 2.º anos, por causa dos exames, que eles querem fazer por cadeiras e que o conselho da Faculdade quer que sejam por grupos.  
 Tem feito por lá um restolho de mil diabos, desrespeitando professores, partindo bancos e portas, etc.  
 Foram já feitas algumas prisões, devendo os presos serem entregues ao poder judicial.  
 Ao menos prova isto que não é só em Coimbra que se dão conflitos académicos.  
 Dão-se em toda a parte quando calha...

COMISSÃO DISTRITAL

Em sessão de 19 do corrente mês, aprovou as seguintes deliberações das camaras municipais:  
 De Cantanhede, relativa á cedencia de terreno publico para alinhamento de obras de construção nos logares da Pena, Murteide e Camarneira;  
 Da Figueira da Foz, referente á alienação, por aforamento, de 11.326 metros quadrados de areal no logar da Gala, dividido em lotes, para edificações; e  
 De Góis, concedendo licença, com a natureza de precaria, para construcção de aguas por canalisação soterrada em terrenos publicos.  
 — Também aprovou as percentagens, para o ano de 1914, votadas pelas camaras municipais da Louzã, Mira, Soure e Taboia e o projecto e orçamento para obras a executar no local destinado ao mercado mensal nesta vila.

«Fogueiras» do S. João

Este ano temo-las apenas nos seguintes locais: Largo do Romal, Terreiro do Mendonça, Arregaça e Rego de Bemfins.

Governador civil

Regressou de Lisboa o sr. dr. João de Deus Ramos, que veio reassumir o cargo de governador civil deste distrito.

Aparecimento dum cadaver

Ao porto da Ribeira de Frades appareceu o cadaver de uma creança do sexo masculino, que veio hoje para a Morgue.  
 A policia vai proceder ás necessarias averiguações.

**VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANK**  
 CONTRA PRISÃO DE VENTRE 115 ANOS D'EXISTENCIA

OBITUARIO

Ao termo de prolongado e doloroso sofrimento, finou-se na quinta-feira a sr.ª D. Palmira Peres de Serpa Cruz, estremecida esposa do notario desta cidade, sr. dr. Alberto Serpa Cruz e filha do sr. dr. Vitorino Peres Furtado Galvão, conservador na comarca de Penela.  
 A finada era dotada das mais apreciáveis qualidades de coração, deixando a mais intensa magua em todas as pessoas que a conheciam.  
 Apresentamos as nossas sentidas condolencias a respeitavel familia enlutada.  
 O cadaver seguiu para Penela para ali ser depositado em jazigo de familia.

Montemor-o-Velho, 16 6-913.

Na praça foi hoje prohibida a venda de algum peixe vindo da Figueira da Foz, devido a não estar em bom estado; porém não só devia ter sido prohibida a venda, como acertadamente se fez, mas devia ter mandado enterra-lo e não restitui-lo ás vendedoras, que se diz, foram para Gafões impigi-lo a algum desgraçado.  
 Todos tem o mesmo direito á vida e não servindo para uns não deveria servir para outros.  
 A quem competir chamamos a atenção, pedindo o maior rigor para a fiscalisação dos generos de consumo, já adquiridos por elevado preço e ás vezes com probabilidades de graves danos para a saude.  
 — Consta que foram aprovados os novos estatutos da Confraria de Nossa Senhora de Campos desta vila.  
 A ser verdade e sem alterações parece não terem ficado obra prima.  
 — Brevemente retine-se a assembleia geral do Monte-Pio desta vila, para apreciar as bases do projecto de lei, a respeito das associações de socorros mutuos.  
 — O heroe que fez o roubo a Francisco Torreira, de S. Jorge já está á sombra, por causa do calor.  
 Porém, ainda não denunciou cumplice algum, sendo opinião geral have-lo.  
 Sómente foram encontrados, a cadeia d'oiro e relógio, vendidos a um ourives da Figueira da Foz. — C.

Empreitada

O Museu de Zoologia da Universidade faz publico que abre praça pelas 12 horas do dia 6 de Julho de 1913, para a arrematação em hasta publica de três corpos de armarios envidraçados para o mesmo Museu.  
 Neste estabelecimento acham-se patentes o programa do concurso da empreitada, caderno de encargos e respectivos desenhos.  
 Coimbra, 16 de Junho de 1913.  
 O Director do Museu de Zoologia, Bernardo Ayres.

Penitenciaria de Coimbra

**ARREMATAÇÃO**  
 No dia 10 de Julho de 1913, pelas 12 horas do dia, proceder-se-ha em hasta publica á arrematação de generos alimentícios, sabão rosa e lenha de pinho a consumir durante o ano economico de 1913 a 1914.  
 As condições da arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na secretaria desta Penitenciaria, das 10 ás 16 horas.  
 Cadeia Geral Penitenciaria de Coimbra, 14 de Junho de 1913.  
 Pelo Director, Francisco Pedro de Jesus.

Arrematação

No dia 10 de Julho de 1913, pelas 12 horas do dia, proceder-se-ha em hasta publica á arrematação de generos alimentícios, sabão rosa e lenha de pinho a consumir durante o ano economico de 1913 a 1914.  
 As condições da arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na secretaria desta Penitenciaria, das 10 ás 16 horas.  
 Cadeia Geral Penitenciaria de Coimbra, 14 de Junho de 1913.  
 Pelo Director, Francisco Pedro de Jesus.

O Secretario, José Baptista d'Andrade.

Empresa Automobilista Portuguesa

Avenida Navarro PNEU MICHELIN

Desde o dia 16 de junho de 1913, a fabrica Michelin e C.ª abateu 7 por cento nos preços dos seus pneus e camaras d'ar, com excepção das camaras d'ar de secção de 90, que tem a redução de 2 por cento.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:  
 Alberto, filhº de José Rodrigues Junior e de Maria da Luz Pires Ribeiro, de Coimbra, de 3 anos, sepultado no dia 10.  
 Ana Ferreira, filha de Joaquim Ferreira e de Teresa Ferreira, de S. Martinho do Campo, de 60 anos, sepultada no dia 10.  
 Maria de Assunção Miranda Veloso, filha de Antonio de Assunção Rodrigues e de pai incognito, da Covilhã, de 32 anos, sepultada no dia 11.  
 Maria da Conceição, filha de Antonio Maria Agente e de Maria Matilde, do Botão, de 40 anos, sepultada no dia 11.  
 Adelalde Casimiro Coelho, filha de Julio Casimiro e de Maria Camilla, de Coimbra, de 20 anos, sepultada no dia 11.  
 Padre Luiz José Maria d'Almeida, filhº de José Maria d'Almeida e de Rosa de Jesus Almeida, de Coimbra, de 63 anos, sepultado no dia 12.

D. Palmira Peres Furtado Galvão de Serpa Cruz. FALECEU

Alberto de Serpa Cruz, Joana Maximina de Serpa Faria Peres (ausente), Vitorino Peres Furtado Galvão (ausente), Joana Amalia de Serpa Quarresma (ausente), Maria Urbana de Serpa Faria Peres (ausente), Beatriz Peres Furtado Galvão (ausente), Januaria Peres Furtado Galvão, Maria Urbana Peres Furtado Galvão, Luiza Peres Furtado Galvão Freire dos Reis, Maria da Conceição Peres Furtado Galvão (ausente), Alipio Peres Furtado Galvão (ausente), Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão e Ricardo Freire dos Reis cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que faleceu no dia 19 do corrente, sua esposa, filha, nora, sobrinha, irmã e cunhada, Palmira Peres Furtado Galvão de Serpa Cruz, e que o seu funeral teve lugar no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da manhã, saindo o prestito funebre da rua Antero do Quental para a Sé Cathedral e seguiu depois para Penela, para jazigo de familia.  
 Não se fizeram convites especiais pelo estado de consternação em que se encontram.  
 Coimbra, 19-VI-1913.

Empreitada

O Museu de Zoologia da Universidade faz publico que abre praça pelas 12 horas do dia 6 de Julho de 1913, para a arrematação em hasta publica de três corpos de armarios envidraçados para o mesmo Museu.  
 Neste estabelecimento acham-se patentes o programa do concurso da empreitada, caderno de encargos e respectivos desenhos.  
 Coimbra, 16 de Junho de 1913.  
 O Director do Museu de Zoologia, Bernardo Ayres.

Penitenciaria de Coimbra

**ARREMATAÇÃO**  
 No dia 10 de Julho de 1913, pelas 12 horas do dia, proceder-se-ha em hasta publica á arrematação de generos alimentícios, sabão rosa e lenha de pinho a consumir durante o ano economico de 1913 a 1914.  
 As condições da arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na secretaria desta Penitenciaria, das 10 ás 16 horas.  
 Cadeia Geral Penitenciaria de Coimbra, 14 de Junho de 1913.  
 Pelo Director, Francisco Pedro de Jesus.

Arrematação

No dia 10 de Julho de 1913, pelas 12 horas do dia, proceder-se-ha em hasta publica á arrematação de generos alimentícios, sabão rosa e lenha de pinho a consumir durante o ano economico de 1913 a 1914.  
 As condições da arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na secretaria desta Penitenciaria, das 10 ás 16 horas.  
 Cadeia Geral Penitenciaria de Coimbra, 14 de Junho de 1913.  
 Pelo Director, Francisco Pedro de Jesus.

O Secretario, José Baptista d'Andrade.

SIFILITICOS ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitar, portanto, as manifestações sifilíticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOR (DE ORIGEM ALEMÁ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal! Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1.8000 réis; 6 tubos, 5.0000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e illustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venéreas.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terríveis consecuencias.  
 Pedidos ao

Deposito geral NOBRE & MARTINS

Largo de S. Domingos, 44 LISBOA

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

Venda de propriedades

EM COIMBRA  
 Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magníficas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvoreds de fruto, grande nascente com deposito e poço com lombi e maquina a gasolina para regar a p.  
 Tem telefone.  
 — Uma grande quinta muito perto daquella com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magníficas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvoreds de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.  
 Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, também tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e estremeiras.  
 — Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnífica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.  
 Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

Consultório para tratamento de boca e dentes

**ROCHA MANSO** MÉDICO  
 Armando de Sousa CIRURGIÃO DENTISTA  
 Rua Ferreira Borges, 154-1.º (Frente ao Arco d'Almeida)  
 COIMBRA

Pedido

Pedem-nos que lembremos a conveniencia de retirar da frente da entrada do parque de Santa Cruz o resguardo de folhas de zinco que ali se collocam para os festivais, em vista de dar mau aspecto e tirar a vista áquele local.  
 Bastaria que ali se collocasse esse resguardo no proprio dia do festival.

Pela Universidade

Devem começar no proximo dia 1 de julho, pelas 11 horas, os exames do 4.º ano do curso do Magisterio Secundario.  
 Também devem principiar no dia 1 de julho os exames da Faculdade de Sciencias.  
 Os alumnos desta Faculdade pertencentes á nova reforma devem requerer ao sr. Reitor declarando se desejam fazer os exames por grupos ou singulares. Os do periodo transitorio também devem declarar os exames das cadeiras que desejam fazer nesta epoca.  
 Terminaram ontem as provas do concurso para as vagas de 1.ª assistentes da 3.ª classe da Faculdade de Medicina, a que concorreram os srs. drs. João Marques dos Santos e Alberto Cupertino Pessoa.  
 Os dois concorrentes, que deram boas provas, foram aprovados por unanimidade.

Os jurus para os actos no 1.º, 2.º, 3.º e 5.º anos da Faculdade de Medicina

são compostos pelos professores abaixo mencionados e principiam em julho proximo, no dias seguintes:

Periodo transitorio

- 7. 1.º ANO: Anatomia descriptiva — Basilio Freire, Luiz Viegas e Sergio Calisto.
- 15. 2.º ANO: Histologia e fisiologia — Filomeno da Camara, Antonio de Padua, Luiz Pereira da Costa e Elisio de Moura.
- 21. Anatomia patologica e toxicologia — Luiz Viegas, Luiz Pereira da Costa e Lucio Rocha.
- 16. 3.º ANO: Terapeutica — Lucio Rocha, Serras e Silva e Luiz Viegas.
- 1. 4.º ANO: Medicina operatoria, patologica, cirurgica e clinica cirurgica — Daniel de Matos, Angelo da Fonseca, Sergio Calisto e Alvaro de Matos.
- 16. 5.º ANO: Patologia geral e hygiene — Luiz Pereira da Costa, Serras e Silva, Lucio Rocha e Adelino de Campos.

Nova reforma

Anatomia descriptiva e topografica — Basilio Freire, Sergio Calisto e Luiz Viegas.  
 Sciencias naturais e farmacia — Lucio Rocha, Bernardo Aires e Wiltisch Carrisso.  
 Clinica e fisica biologicas, histologia e fisiologia — Filomeno da Camara, L. Pereira da Costa, Teixeira Bastos e Egas Pinto Basto.  
 Anatomia patologica, bacteriologia e parasitologia — Luiz Viegas, L. Pereira da Costa e Almeida Ribeiro.  
 Em virtude do sr. dr. Alvaro de Matos ter de retirar-se para o estrangeiro, principiam já no proximo dia 25 os actos das cadeiras seguintes:  
 4.º ANO: Obstetricia — Alvaro de Matos, Daniel de Matos e Lucio Rocha.  
 5.º ANO: Prepedutica, patologia interna e clinica medica — Adelino de Campos, Elisio de Moura, Lucio Rocha e Alvaro de Matos.  
 Medicina legal: Almeida Ribeiro, Antonio de Padua e Luiz Viegas.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**  
 Importador directo:  
**JOÃO P. A. FERREIRA**  
 Rua dos Bacalhocos  
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
 Rua do Corvo

**CASA ARRENDA-SE** uma casa esplendida no melhor local do Tóvim.  
 A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.  
 Trata-se com seu dono Antonio dos Santos, no mesmo local.

**LOTERIA DE LISBOA**  
 Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.  
 Postas illustradas—encontram-se sempre as melhores novidades na  
 Tabacaria Augusto Henriques  
 Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

**Companhia de Seguros TAGUS**  
 FUNDADA EM 1877  
 Indemnisações pagas **1.281:679\$174**  
 Fundo de reserva **250:000\$000**  
 Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
 Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim da Silva Pereira**  
 PRAÇA DO COMERCIO, 14  
 Sede em Lisboa—Rua do Comercio, 56

**AOS AGRICULTORES**  
 Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???



**Comprem os**  
**VIEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**  
 Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agriculor por serem formulas theoricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.  
 Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.  
 Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**

**CASA DO POVO DE**  
**Joaquim Mendes Macedo**  
 90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telephone 437  
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atolbados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolhas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acabrriados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas  
 Colarinhos  
 Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

•  
 VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

**Novo atelier de obras de senhora**  
**GENERO TAILLEUR**

Confecionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpa-se qualquer vestido.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

O proprietario deste *atelier*, chegado ha pouco do estrangeiro e com pratica das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

**Rua de Quebra Costas, 25.**

*E. Teixeira.*

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
  
 FUNDADA EM 1835  
 Sede em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra:  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
 Rua do Corpo de Deus, 39  
**COIMBRA**  
 CAPITAL — **1.344:000\$000**  
 Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570  
 Total . . . . . 637:020\$929  
 Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**  
 ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Pianos J. SHILLER ALEMÃES**

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

**Farmacia** VENDE-SE perto de Santarem. Tem medico e esta optimamente acreditada. Informa — Godinho — FARMACIA, Riachos.

**Café Higiénico**

Sem Cafeina  
 Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

**Pacote — 300 réis**

**Bom emprego de capital**

Vende-se um predio na alta em bom local.  
 Dão-se informações nesta redacção

**2:000\$000**

Dão-se sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Abren, na Sofia.

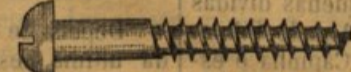
Fabrica mecanica de parafusos  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — **ALCANTARA**  
**LISBOA**



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de elise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metallocas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



• ENVIAM-SE CATALOGOS •

**Loteria**

Quinta feira 26 de Junho  
 Premio maior — **12.000\$000**

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE Largo das Ameias  
 Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
 (Antiga rua dos Sapateiros)

**MAIS BARATO**  
**ISQUEIROS**  
**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
 Pegam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)**

Executa encomendas directamente  
**JOAQUIM DE SOUSA GOMES**  
 Rua Engenheiro Silva  
 FIGUEIRA DA FOZ

**ALVIÇARAS**

Dão-se a quem dêr informação da Igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.  
 Rua dos Coutinhos, n. 32.º

**Carreira diária entre Coimbra e Penacova**



**Trens de aluguer**

**José da Granja**

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda  
**COIMBRA**

**VINHO** Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

**Trespasse na Figueira da Foz**

Casa de comidas e vinhos, mesmo em frente do Tribunal; tem bastante movimento e dá bons lucros.  
 Quem pretender, dirija carta a Augusta de Freitas, R. da Republica, 171.

**VENDE-SE**

No Picoto dos Barbados, proximo á conhecida *Mata do Rei*, vendem-se terrenos para edificações.  
 Para tratar com Francisco Diogo Cristovam, rua Pedro Cardoso—Coimbra.

**Papelaria Academica**

Trespassa-se em boas condições este estabelecimento.

Possue bom material e maquinas para impressão de bilhetes de visita, prestando-se muito as condições da casa e o sitio ao ampliamento da tipografia.

Vende-se o predio onde se encontra este estabelecimento, predio que tambem tem frente para a Rua dos Estudos, n.º 34 e 36.

Vende-se a casa da rua do Rego d'Agua que tem os n.ºs 12 e 14.

Dirigir a Godinho de Matos, Marco da Feira, 3.

**PREVENÇÃO**

Previnem se os srs. mutuarios com penhores na casa de Justiniano Rosa d'Almeida, Filho, que á data do incendio manifestado em 4 do corrente e que estejam compreendidos no prazo dos 90 dias que a lei determina, a casa está na disposição de indemnisar os mutuarios conforme a exigencia da lei e das condições designadas á margem da apolice.

As reclamações feitas dentro das disposições da lei e do limite, serão satisfeitas immediatamente.

Coimbra, 10 de Junho de 1913.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

**Palha enfiada de 1.ª qualidade**

Vendem  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
 Rua da Moeda, 79-81  
**COIMBRA**

**Antonio M. Corrêa**

Encadernador

Largo de S. João  
**COIMBRA**

Esmero em encadernações amador, marroquim, percalina e chagrin.

Especialidade na encadernação de pastas e carteiras simples e bordadas.

Passes-partouts para retratos.

Mapas envernizados, cartões, agendas, brochuras e concertos em todos os livros.

**TRESPASSE**

Não podendo a direcção da Filarmonica Conimbricense continuar com a mesma, devido á falta de passal executante, e lembrando-se que alguém poderia aproveitar a ocasião de organizar uma nova musica, resolveu esta direcção trespassar todos os instrumentos, fardamentos, estantes e mais utencilios que pertencem á referida filarmonica.

Para tratar com o seu presidente, Miguel José da Costa Bragança, na rua Visconde da Luz,